



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS – CIESA
COMISSÃO ESPECIAL DO SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CIESA - CESAC
RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2010

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: 0668

Caracterização de IES: Instituição privada, com fins lucrativos. Centro Universitário

Estado: Amazonas

Município: Manaus

Composição da CESAC

Nome (assinalar, com um *, o nome do presidente da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Álvaro Cavalcante Magalhães	Discente
Antonio dos Santos Romano	Docente
Ângela Antônia Silva Costa	Discente-Egresso
Ângela Maria Anveres Ferreira da Fonseca	Técnico-Administrativo
Carlos Maurício de Miranda Corrêa	Sociedade Civil Organizada
Ida Carmem Lima dos Reis	Técnico-Administrativo
George Gleydeson da Silva Sena	Discente-Egresso
Luciane de Jesus Carioca	Discente
Mara Silva Aunário	Discente
Francisco José Souza Bezerra *	Docente
Loreta Cabral Botelho	Discente-Egresso
Soranda Tabosa de Carvalho	Técnico-Administrativo

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas, em cumprimento ao disposto no artigo 6º da Portaria MEC nº 821 de 24.8.2009, que define os procedimentos para avaliação de instituições de educação superior e cursos de graduação no âmbito do primeiro ciclo avaliativo do Sistema Nacional da Educação Superior, apresenta o relatório de auto-avaliação institucional, que tem como objetivo demonstrar as ações realizadas pela instituição, oriundas dos resultados de discussão com a comunidade acadêmica culminando com o Seminário de Avaliação Institucional promovido anualmente pela CPA, e que tem como propósito aperfeiçoar e consolidar a cultura de avaliação no CIESA. Especificamente traçou como objetivo para o seminário de 2010, localizar as potencialidades que o CIESA dispõe para a oferta de educação de qualidade.

III - DESENVOLVIMENTO

3.1 CONSOLIDAÇÃO DAS OFICINAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADAS NO SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO, APRESENTANDO O DIAGNÓSTICO OBJETIVO DAS CONDIÇÕES DO CIESA, ENCAMINHAMENTOS, AÇÕES E PROPOSTAS PARA SUPERACÃO DAS DIFICULDADES DETECTADAS, METAS E RESPONSABILIDADES PARA CUMPRIMENTO DAS AÇÕES.

DIMENSÕES D A AVALIAÇÃO	METAS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Avaliação Contínua	Os professores podem flexibilizar os métodos avaliativos não se tornando a avaliação uma atividade estanque	Na forma regimental a avaliação é cumulativa e na concepção do PPI do CIESA, é um instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem, usando como referenciais fundamentais na prática da avaliação e na orientação dos alunos os objetivos educacionais da taxonomia de Bloom. O foco se volta para o desenvolvimento das competências constantes do PPC projetando-se para os resultados efetivos que traz ao indivíduo e não a média do aluno. As coordenações realizaram trabalho junto aos docentes no momento do

			planejamento do ensino usando a concepção pedagógica transformadora constante do PPI.
	Realização de oficinas periodicamente	As coordenações passarão a realizar oficinas em horários flexíveis e dentro da disponibilidade dos professores.	As oficinas foram realizadas em calendário específico dentro da disponibilidade dos professores.
	As coordenações com dedicação em tempo integral	Maior participação dos coordenadores na gestão dos cursos, com apoio aos professores e discentes.	As coordenações se dedicam em regime de tempo integral, oportunizando gestão que objetivam atingir as metas estabelecidas.
	Promover capacitação e treinamento, visando um padrão de qualidade superior no atendimento ao aluno.	Melhor qualidade na prestação de serviços oferecidos aos alunos	Foram realizados treinamentos de atendimento presencial e telefônico, além de praticas em oficinas específicas. Todos os colaboradores participaram.
CORPO DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.	Qualificar o corpo técnico e docente	Melhorar desempenho do professor na sua ação pedagógica	Foi realizado um curso de Especialização em Docência Universitária, com 360 horas, fazendo parte do programa de Educação Continuada/capacitação docente, no qual o Curso de Pedagogia foi o operacionalizador e coordenador. Foi protocolado na CAPES projeto de Mestrado em Gestão Organizacional, no entanto não foi aprovado. Foram iniciadas tratativas com outras IES para a oferta de MINTER e DINTER.
	Implantação de projeto de aproveitamento dos acadêmicos via contratação, para atuarem nas atividades técnico-administrativas.	Melhoria na oferta dos serviços oferecidos pelo CIESA, aumentando o padrão de qualidade.	Foi priorizada a contratação de alunos e ex-alunos para desenvolverem as atividades nos diversos setores do CIESA.
	Projetar melhorias nas instalações, particularmente nas vias de circulação.	Dar melhores condições de transito e deslocamento aos alunos e professores da instituição	Foram reformadas todas as vias de acesso aos blocos, revisão da iluminação e manutenção da jardinagem.
	Aquisição de microcomputadores proporcionalmente ao aumento do número de alunos e otimização da utilização dos laboratórios.	Dar condições técnicas e capacidade dos recursos de informática.	Foram centralizados todos os laboratórios no bloco D e todos os cursos os utilizam, com isso foi possível racionalizar seu uso e facilitou a manutenção e controle.

INSTALAÇÕES FÍSICAS	Aquisição de livros de acordo com os Planos de Ensino dos professores, bem como estabelecer um mínimo de 3 assinaturas de periódicos por curso.	Melhorias do acervo bibliográfico e periódico.	Iniciaram-se ações de aumento do acervo. Foram realizadas assinaturas de novos periódicos e renovação dos existentes.
	Instalação de pontos de acesso via internet à comunidade acadêmica	Instalar pontos de acesso à internet.	Foi instalados pontos de internet nas salas dos professores, via sistema wireless, em todos os laboratórios, também.
	Aprimorar os serviços no estacionamento	Conforto e melhor orientação aos usuários	Foi realizada reforma e pintura no estacionamento, além de nova sinalização.
	Reforma dos blocos	Melhor a aparência dos prédios e proporcionar bem-estar à comunidade acadêmica	Todos os blocos foram pintados, foi feita arborização das áreas livres e instalados bancos namoradeira, corrimão e antiderrapante nas escadas.
	Melhorar o serviço de reprografia	Melhoria no atendimento dos alunos	A empresa responsável pela reprografia colocou à disposição dos usuários mais equipamentos

3.2 POTENCIALIDADES DO CIESA: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

3.2.1 – Balanço crítico

- ✓ Adesão ao Processo de Avaliação.
- ✓ Registro de Acessos ao Sistema.
- ✓ Professores que não Avaliaram.
- ✓ Professores que Comentaram sua Avaliação.
- ✓ Comentários e Sugestões dos Alunos.

CAMPI DA INSTITUIÇÃO

“Adesão ao Processo de Avaliação”

Os alunos tiveram maior representatividade seguido do grau bem inferior de participação dos docentes, o que demonstra a necessidade de incrementação no incentivo para melhorar o grau de adesão.

“Registros de Acesso ao Sistema”

- ✓ Considerando os acessos realizados pelos alunos e professores e que se referem a cada pessoa diferente que acessou o sistema de avaliação institucional, e contam desde o primeiro acesso para fazer a avaliação. Foi possível diagnosticar, que os acessos totais apresentam-se satisfatório, apesar de do índice de acessos realizados, ficando limitada a disponibilidade de cada uma em realizar os acessos, variável com controle restrito.

“Professores que não Avaliaram”

Docentes Ausentes na Avaliação = 156 75%

- ✓ Dos 239 professores cadastrados para a avaliação, a ausência de 156, retratando a necessidade do uso de estratégias, que possam aumentar o índice de participantes, pois é inquestionável a importância deste seguimento no processo avaliativo institucional.

“Professores que comentaram sua Avaliação”

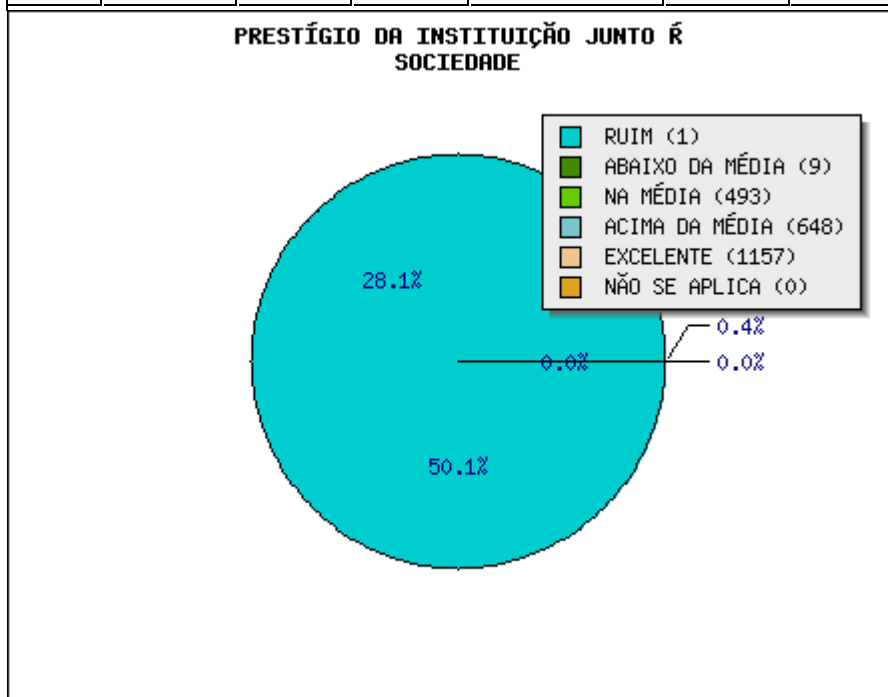
- ✓ Não há registro.
- ✓ A opção “Seletor de Comentários”, disponível no sistema de avaliação é um canal de comunicação, pois possibilita expressar os aspectos positivos, aspectos a serem melhorados, enfim todos, que possam contribuir participando dos rumos do CIESA.
- ✓ É preciso que este canal não fique em segundo plano, portanto, ações deverão ser incrementadas com o objetivo de assegurar sua utilização pelo docente.

“Comentários e Sugestões dos Alunos”

- ✓ Total de 835 Comentários.
- ✓ Foi satisfatória a participação dos alunos não só em número de registros, mas acima de tudo, pela relevância das contribuições e pelo comprometimento com a instituição e interesse em apresentar sugestões para melhoria institucional.

**AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
PRESTÍGIO DA INSTITUIÇÃO JUNTO À SOCIEDADE**

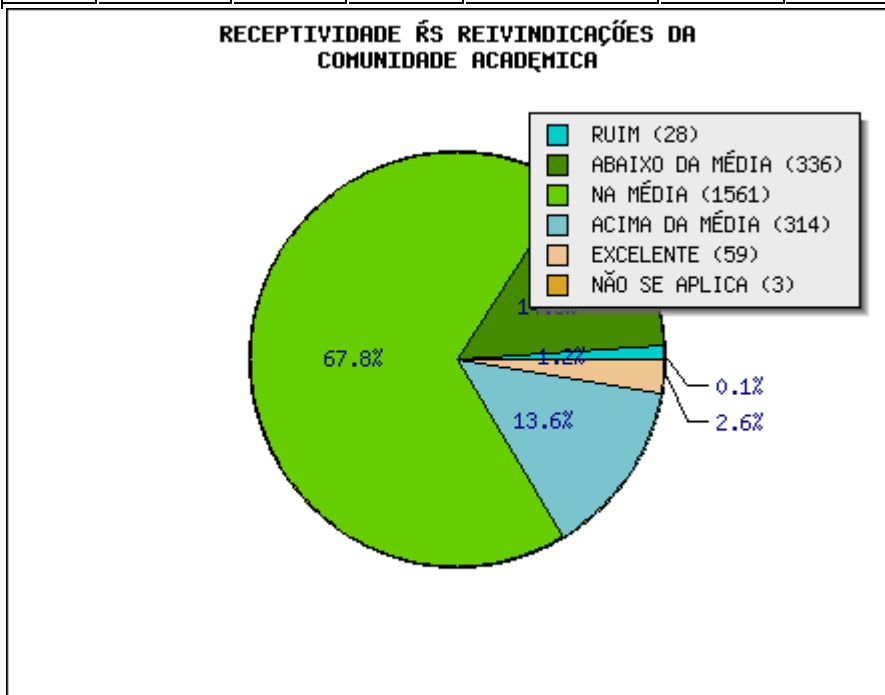
• RUIIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
1	9	493	648	1157	0	2308
0.0	0.4	21.4	28.1	50.1	0.0	100%



Os gráficos registram todos os indicadores atingindo a faixa acima da média, o que caracteriza uma cultura de avaliação presente e consolidada (Ponto positivo já considerado pelo MEC) e a compreensão da relevância da avaliação institucional, como instrumento eficaz no processo de alimentação e revisão dos compromissos enunciados nos planos e projetos institucionais sobre os quais se constrói a credibilidade institucional em direção ao cumprimento de sua missão e afirmação de sua identidade.

**QUANTO À DIREÇÃO DO CIESA
RECEPTIVIDADE ÀS REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

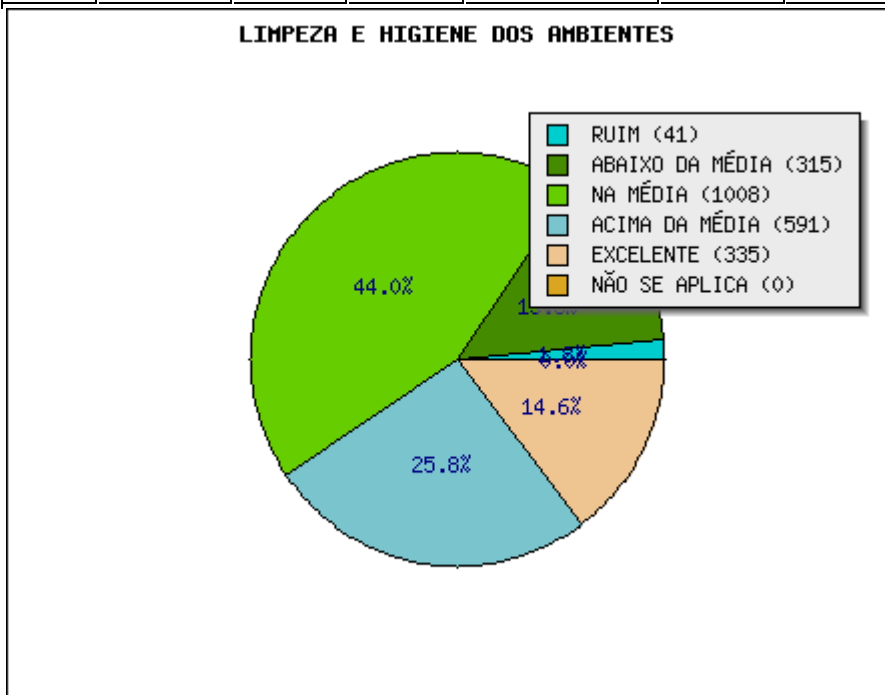
• RUIIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
28	336	1561	314	59	3	2301
1.2	14.6	67.8	13.6	2.6	0.1	100%



- ✓ Os dados expressam satisfação com a gestão institucional, afinidade com seus pares e afirmação de valor embutido no que diz respeito às relações do CIESA com a comunidade acadêmica.

**QUANTO À QUALIDADE DO ATENDIMENTO PELOS ÓRGÃOS DE APOIO
LIMPEZA E HIGIENE DOS AMBIENTES**

• RUIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
41	315	1008	591	335	0	2290
1.8	13.8	44.0	25.8	14.6	0.0	100%



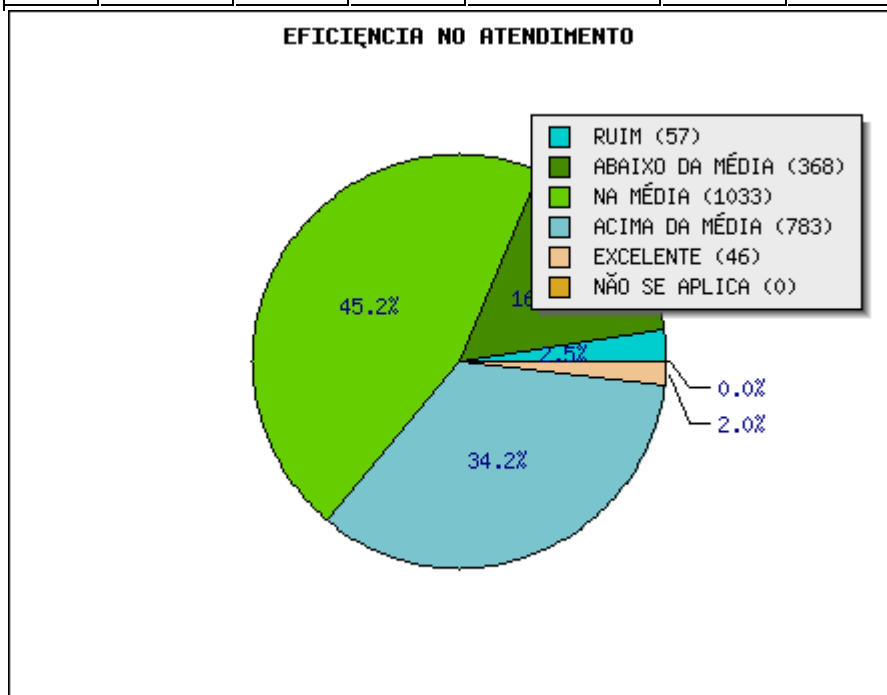
- ✓ A avaliação dos órgãos de apoio apresenta um equilíbrio na visão dos alunos, situando-se na média, enquanto que na visão dos docentes observa-se uma ascendência da média para cima, com exceção do setor de pessoal que está avaliado acima da média, indicando a necessidade de aprimoramento no atendimento.

"Quanto aos Serviços de Informação e de Comunicação"

- ✓ A avaliação encontra-se na média e reflete a necessidade de melhoria imediata por se tratar de serviços de informação e comunicação, fator imprescindível para a eficácia na relação institucional.

**QUANTO À SECRETARIA DE REGISTROS E CONTROLES ACADÊMICOS
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO**

• RUIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
57	368	1033	783	46	0	2287
2.5	16.1	45.2	34.2	2.0	0.0	100%

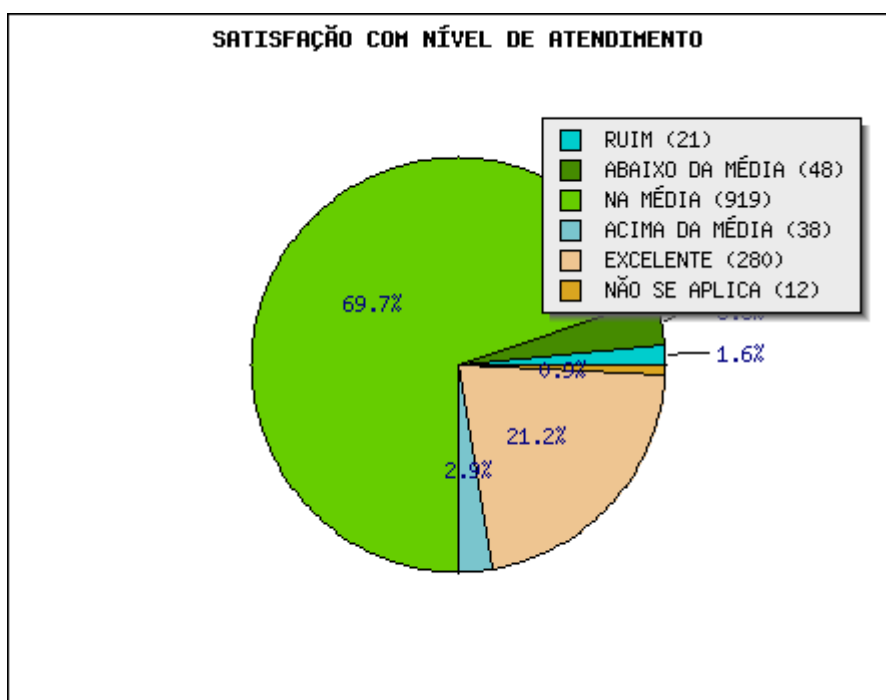


- ✓ É pontual a avaliação destes serviços: situando-se para os alunos na média, e para os professores acima da média. A partir daí, é possível recomendar a necessidade de investimentos nos serviços, em prol da sua eficiência.

**“Centro de Apoio Psicopedagógico e Centro de Orientação e Apoio Psicopedagógico
ao Discente”**

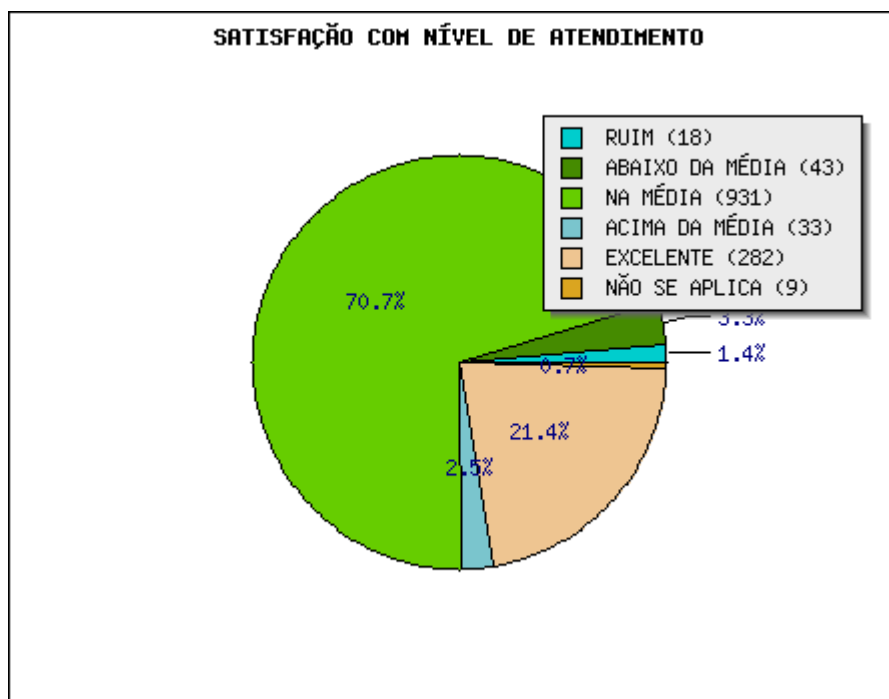
**QUANTO AO CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO
SATISFAÇÃO COM NÍVEL DE ATENDIMENTO**

RUIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
21	48	919	38	280	12	1318
1.6	3.6	69.7	2.9	21.2	0.9	100%



**QUANTO AO CENTRO DE ORIENTAÇÃO E APOIO AO DISCENTE
SATISFAÇÃO COM NÍVEL DE ATENDIMENTO**

RUIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
18	43	931	33	282	9	1316
1.4	3.3	70.7	2.5	21.4	0.7	100%



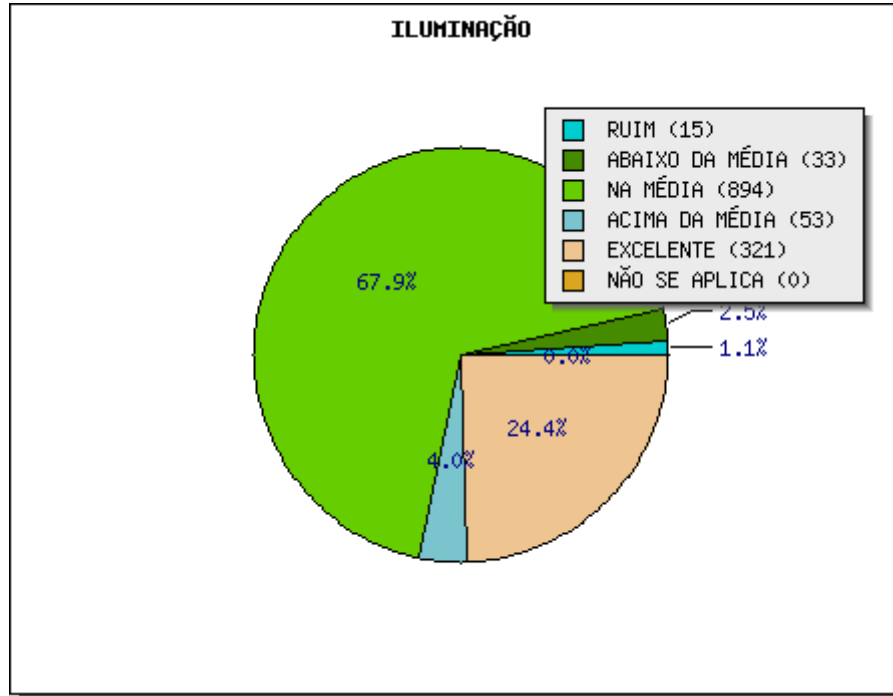
- ✓ Apresenta satisfação no nível de atendimento com ascendência da média para cima, justificando sua importância para a comunidade acadêmica.

“Quanto à participação do professor na academia”

- ✓ A avaliação refletida nos dados analisados indica que, ainda, é necessário o fomento para a produção científica, na perspectiva da qualificação docente, pois apresenta um registro acima da média nas atividades acadêmicas que envolvem e comprometem o docente.

**QUANTO ÀS SALAS DE AULA
ILUMINAÇÃO**

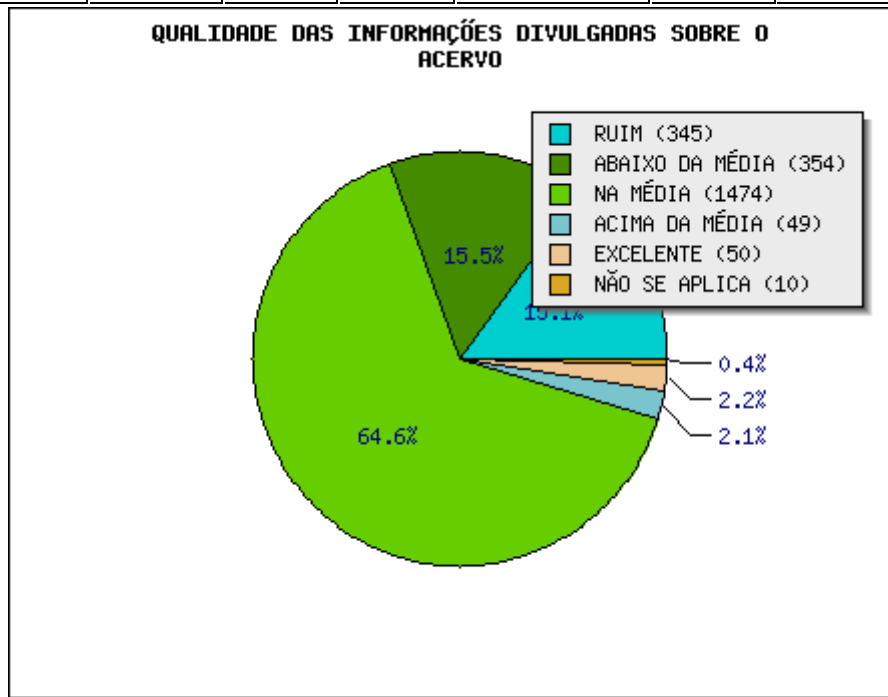
• RUIIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
15	33	894	53	321	0	1316
1.1	2.5	67.9	4.0	24.4	0.0	100%



- ✓ Os gráficos registram um grau de satisfação acima da média com as condições que a Instituição oferece.

QUANTO À BIBLIOTECA
QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS SOBRE O ACERVO

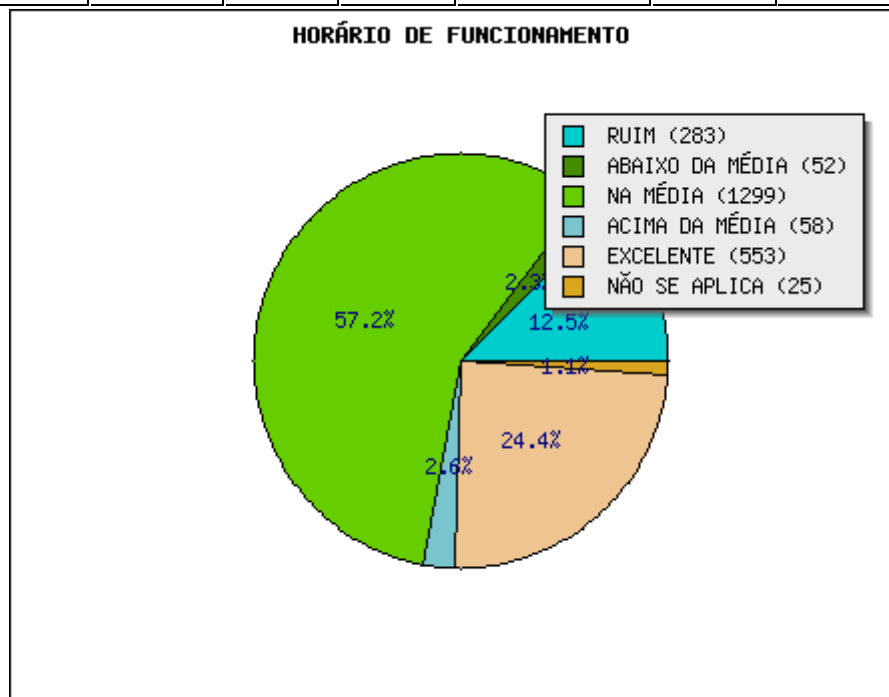
• RUIIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
345	354	1474	49	50	10	2282
15.1	15.5	64.6	2.1	2.2	0.4	100%



- ✓ A avaliação exprime as modificações decorrentes das avaliações anteriores, o que revela um aspecto positivo para o CIESA pelo investimento na infra-estrutura, instalações, espaço físico e na adequação do horário de funcionamento. Atendendo as necessidades dos alunos encontra-se na média, porém, situa-se na média, quanto à disponibilidade de multimeios, nível de informatização, atualização e número de exemplares revelando a necessidade de investimentos com a finalidade de melhoria da qualidade de ensino.

**QUANTO À QUALIDADE DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

• RUIIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
283	52	1299	58	553	25	2270
12.5	2.3	57.2	2.6	24.4	1.1	100%

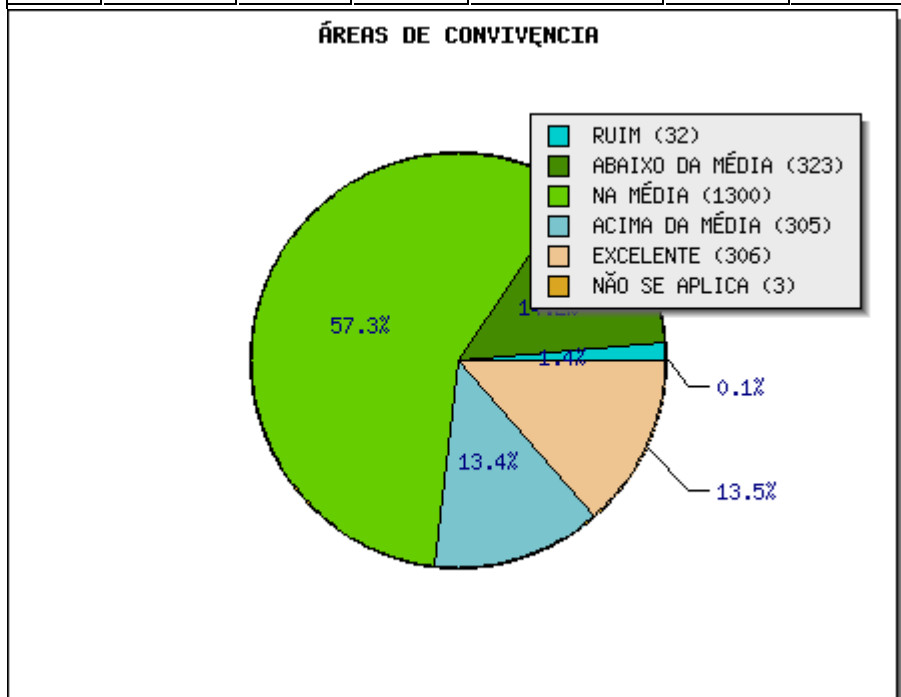


- ✓ Os gráficos registram ascensão da média para cima em todos os indicadores, refletindo satisfação contida, o que recomenda a revisão dos procedimentos visando à melhoria do grau de satisfação.

QUANTO ÀS DEMAIS INSTALAÇÕES (LIMPEZA, HIGIENE E CONDIÇÕES FÍSICAS)

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

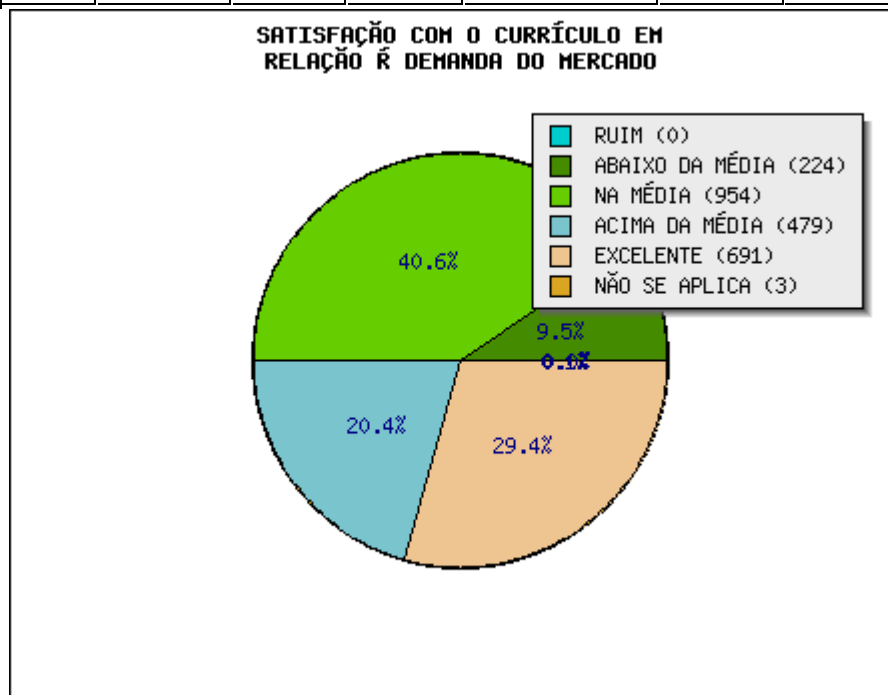
• RUIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
32	323	1300	305	306	3	2269
1.4	14.2	57.3	13.4	13.5	0.1	100%



- ✓ Os indicadores apresentam-se em sua maior parte avaliados acima da média e em sua totalidade na média, o que pode se afirmar que os usuários estão satisfeitos.

**QUANTO AO CURSO
SATISFAÇÃO COM O CURRÍCULO EM RELAÇÃO À DEMANDA DO
MERCADO**

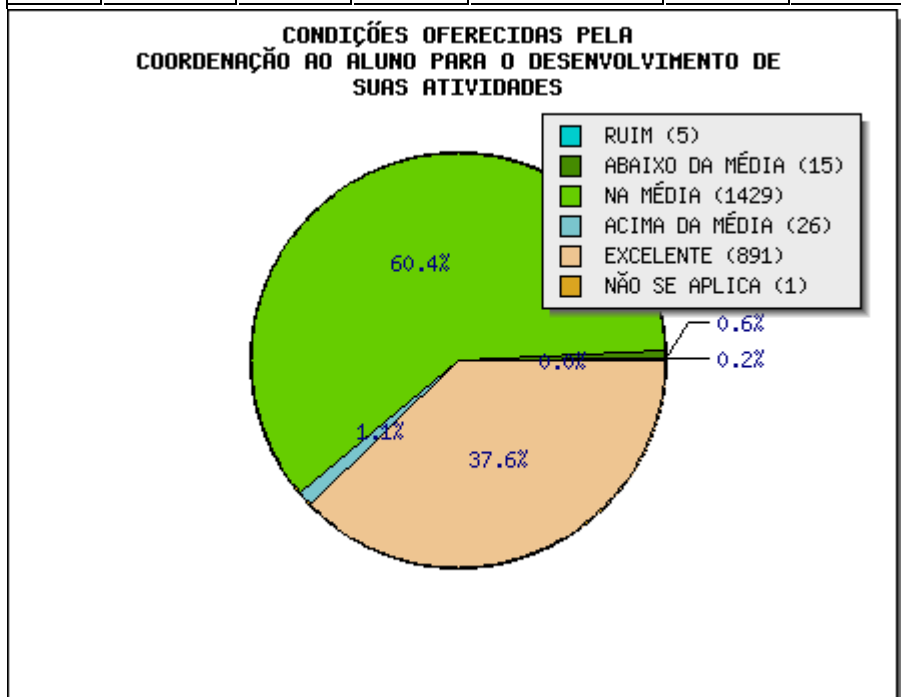
• RUIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
0	224	954	479	691	3	2351
0.0	9.5	40.6	20.4	29.4	0.1	100%



- ✓ A satisfação refletida nos resultados apresentados aponta para o reconhecimento e a confiança nos rumos do projeto do curso.

**QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO
CONDIÇÕES OFERECIDAS PELA COORDENAÇÃO AO ALUNO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES**

• RUIM	ABAIXO DA MÉDIA	NA MÉDIA	ACIMA DA MÉDIA	EXCELENTE	NÃO SE APLICA	TOTAL
5	15	1429	26	891	1	2367
0.2	0.6	60.4	1.1	37.6	0.0	100%



O conjunto das avaliações obtidos acima da média identifica as potencialidades da coordenação de curso como gestora do currículo com disponibilidade para o curso, representatividade nos colegiados, solidificando os pontos positivos e o compromisso do gestor do curso.

“Quanto à disciplina”

- ✓ Os indicadores encontram-se avaliados positivamente, isto é fator determinante na qualidade do processo ensino-aprendizagem e no compromisso com os resultados alcançados.

“Quanto à avaliação do ensino nas aulas prática”

- ✓ Os resultados apresentados demonstram que as práticas pedagógicas e a implementação das metodologias de avaliação nas aulas práticas atendem as expectativas e as necessidades dos alunos.

“Quanto ao desempenho do professor”

- ✓ É significativa a satisfação plena expressa na avaliação dos indicadores. Reflete e legitima a competência dos docentes do CIESA e de seu compromisso com a qualidade do ensino, ponto positivo que se faz presente como uma fortaleza desde o início do processo de avaliação institucional.

“Quanto ao desempenho do aluno”

- ✓ Estes indicadores possuem afinidade com o desempenho do professor, desta forma o comprometimento com os resultados do ensino têm relevância no índice de desempenho do aluno, a partir do que é possível estabelecer a relação de êxito registrada nos índices de satisfação deste indicador.

3.2.2 O CIESA nas 10 dimensões/SINAES apresentadas ao MEC para o credenciamento do Centro Universitário

I- A missão e o plano de desenvolvimento institucional

“Educação de qualidade, visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Ocidental e ao bem-estar social”.

O perfil do CIESA revela um centro universitário jovem, consolidado como instituição de ensino superior na região, que tem compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

Atualmente conta com 4.982 alunos, distribuídos em 20 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura tecnológicos e sequenciais de formação superior) e 36 cursos de pós-graduação *latu sensu*. Atualmente, e o seu corpo docente com 237 professores, dos quais 45,15% são mestres e doutores e 24,47% docentes em tempo integral (58 docentes).

Os resultados obtidos na execução do PDI 2003-2007 permitem propor novas diretrizes, objetivos e metas, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico e a missão institucional para o período de 2008 a 2012.

PDI 2008-2012

- ✓ Buscar a excelência, sustentabilidade e inovação em todas as ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica e administrativa;
- ✓ Ampliar o número de parceiros institucionais e comerciais, nacionais e internacionais, em busca de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Envolver os parceiros internos, no caso os corpos docente, discente e funcional, nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão;
- ✓ Garantir que a Avaliação Institucional, em conjunto com todas as avaliações realizadas no CIESA, constituam um sistema que permita o avanço de todas as atividades acadêmicas;

- ✓ Investir no fortalecimento dos elementos de apoio ao ensino e aprendizagem, tais como conhecimentos, metodologias e tecnologias.

III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Por meio de ações afirmativas estabelecidas em suas diretrizes, o CIESA institui programas sociais e ações extensionistas voltados a promover a inclusão educacional àqueles que e encontram à margem do sistema educacional.

- ✓ Desenvolvimento de Programas e Projetos de extensão voltados às populações de baixa renda;
- ✓ Projeto Amor pela Vida
- ✓ Projeto “Inclusão Digital na Terceira Idade”
- ✓ Programa Bolsa Trabalho
- ✓ Projeto Itinerante do NPJ
- ✓ Participação na Programação Nacional do Dia da Livre Iniciativa: Compromisso Social do Ensino Superior Particular
- ✓ Apoio tecnológico ao abrigo Moacir Neves

IV - A comunicação com a sociedade

- ✓ A qualidade da comunicação interna e externa está nas forças e potencialidades expressas no Seminário de Avaliação Institucional:
- ✓ Ampla variedade de cursos acadêmicos;
- ✓ Comunicação com algumas comunidades;
- ✓ Realização de ações comunitárias;
- ✓ Bom nível de credibilidade junto à opinião pública;
- ✓ Ótima aceitação junto à comunidade.

A IES implementou ações de responsabilidade social, através de projetos com atuação nas comunidades “Sovaco de Cobra” e “Green Ville”, onde o objetivo é promover ações de educação sócio-econômica e ambientais.

A IES através de seus cursos desenvolve atividades de extensão associadas à responsabilidade social, preocupação com o meio ambiente, inclusão social e desenvolvimento sócio-econômico. Tais atividades atendem à comunidade no entorno da IES.

V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

As políticas de gestão de pessoas no CIESA, definidas pelo Conselho Universitário, são implementadas pela Gerência de Recursos Humanos. Cabe a esta gerência o acompanhamento das contratações, dos planos de carreira (Docente e Técnico-

Administrativo) e, ainda, a gestão dos benefícios oferecidos a docentes e profissionais técnico-administrativos da instituição.

O Corpo Docente é regido por um Plano de Carreira e os Técnicos-Administrativos pelo Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo.

VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Desde 26 de janeiro de 2005, por ocasião do seu Credenciamento, como Centro Universitário, conforme a portaria Ministerial n.º 273, o CIESA passou por uma reestruturação acadêmico-administrativa, prevista no seu Regimento e Estatuto. Assim, a partir dessa nova estrutura, delineou-se a organização administrativa, respeitando-se as diversas formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto-avaliação institucional e de atendimento aos alunos.

Dessa forma, a garantia de representatividade dos diversos segmentos da IES nos Colegiados Superiores, nas Comissões de Curso e na Comissão de Avaliação Institucional, dão prova não só da participação da Comunidade Acadêmica nos assuntos de seu interesse, mas também incorporam o compromisso da IES com o cumprimento das normas internas, dos direitos e deveres da comunidade acadêmica.

A adoção de núcleos docentes estruturantes (NDE) foi implementada no ano de 2010, estando suas ações devidamente registradas em atas e regulamento, sendo que o CIESA até mesmo antes de 2010 mantinha os seus índices de professores de tempo integral e parcial dentro dos padrões exigidos pelo MEC.

A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações e o funcionamento e a representatividade dos órgãos colegiados cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

VII - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As instalações do CIESA foram planejadas para a oferta de cursos em nível superior. O campus funciona em uma área construída de, aproximadamente, 10 mil m², em um complexo de blocos. Todas as instalações são modernas e sua manutenção é constante, buscando-se a contínua adequação dos espaços físicos às necessidades acadêmicas e ao bem-estar dos usuários.

Podemos destacar:

- ✓ Áreas de lazer,
- ✓ Auditórios,
- ✓ Banheiros M/F,
- ✓ Biblioteca,
- ✓ Instalações Administrativas,
- ✓ Laboratórios de Informática,

- ✓ Laboratório de Gastronomia,
- ✓ Laboratório de Moda,
- ✓ Laboratório de Estética,
- ✓ Laboratório de Gestão Ambiental,
- ✓ Espaço Gourmet,
- ✓ Salas de Aula,
- ✓ Salas de Coordenação e Salas de Docentes
- ✓ Laboratório de Comunicação Social
- ✓ Brinquedoteca
- ✓ Salas de NDE e RTI.

O acompanhamento acadêmico é adequado e operado por meio de um programa informatizado baseado em um servidor localizado na sede da mantenedora. Neste sistema o docente tem a responsabilidade de gerir as informações pertinentes à prática do controle da frequência e da prática avaliativa do processo de ensino-aprendizagem. As informações acadêmicas pertinentes para o aluno, como por exemplo, consultas ao histórico escolar estão disponíveis na Internet, vale ressaltar que o novo sistema é totalmente integrado e via web.

VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

As comunidades, acadêmica, técnica e administrativa consideram os momentos de avaliação um importante elemento da gestão institucional. Conseqüentemente, o envolvimento da comunidade nos processos de avaliação estabelecidos no SINAES foi um processo, conduzido pela Coordenação da CESAC, naturalmente realizado.

Os resultados dos processos de avaliação são divulgados pela CESAC, que, desta forma, disponibiliza importante material de apoio à gestão das diversas atividades, sejam elas acadêmicas ou administrativas.

Outros procedimentos de avaliação são acompanhados pela CESAC, tais como: Auto-Avaliação anual, Perfil dos Ingressantes, Acompanhamento de Egressos e Diagnósticos de Cursos de Graduação, e há outras dimensões da avaliação, que são conduzidas pelo Governo Federal: A avaliação Externa, o Censo da Educação Superior, o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).

IX - Políticas de atendimento aos estudantes.

O acesso ao CIESA é conquistado por meio da aprovação em processo seletivo, com uma prova de caráter eliminatório. A prova abrange conteúdos de Língua Portuguesa (redação) e de Conhecimentos Gerais (atualidades, raciocínio lógico e cultura). São também considerados os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para o candidato que assim o desejar.

- Estímulo à Permanência
- ✓ Programa Bolsa Trabalho,
- ✓ Bolsa Processo Seletivo,
- ✓ Programa FIES.
- Organização Estudantil

- Acompanhamento dos Egressos
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico / Ouvidoria - NAPPO
 - Centro de Apoio Psicopedagógico - CAPPS
 - Centro de Apoio Pedagógico ao Discente
 - Ouvidoria

X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O CIESA trabalha com o conceito de que o orçamento é mais do que uma simples previsão de receitas e estimativa de despesas. O orçamento moderno transformou-se em um mecanismo de administração composto por inúmeras funções que tem como objetivo fundamental orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão.

Para dar sustentabilidade financeira ao projeto de expansão do CIESA, o gerenciamento e o planejamento orçamentário devem garantir o crescimento da receita, por meio da captação de novos alunos de graduação e pós-graduação e manutenção da mensalidade média dos cursos, e geração de superávit para subsidiar investimentos.

3.2.3 Relatório do último Ato Regulatório como Centro Universitário



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:	
Protocolo:	20078652
Código MEC:	354587
Código da Avaliação:	84543
Ato Regulatório:	Recredenciamento
Categoria Módulo:	Instituição
Status:	Finalizada
Instrumento:	155 Instrumentos de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior
Tipo de	Avaliação de Regulação

Avaliação:**Nome/Sigla da IES:**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS - CIESA

Endereço da IES:37354 - Unidade SEDE - Rua Pedro Dias Leme, 203 Flores. Manaus - AM.
CEP: 69058-818**Informações da comissão:****Nº de Avaliadores:**

3

Data de Formação:

02/11/2010 12:30:25

Período de Visita:

28/11/2010 a 02/12/2010

Situação:

Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

257.554.049-68 (CLEUZA MARIA MAXIMINO CARVALHO ALONSO) -> coordenador (a) da comissão

664.304.888-53 (Ricardo Gonçalves da Silva)

805.123.137-68 (Antônio Luiz Ribeiro Sabariz)

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

O Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA) é mantido pela SOCIEDADE AMAZONENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA. (SAMEC). A SAMEC, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil. Situada a Rua Pedro Dias Leme, nº. 203, Bairro Flores, Manaus, AM. Inscrita no CNPJ sob o número 04.278.057/0001-08 com seu Estatuto devidamente inscrito no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório de Manaus sob o nº 148.997, do Livro A, nº 30, em 24/03/1986, e averbação de transformação no Livro A, nº 75, sob o nº de ordem 4.31.23, apontado pelo nº 4.313, do Livro de Protocolo A, nº 1, em 28/12/1998, é uma sociedade civil com fins lucrativos. O Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas estabelecimento isolado de ensino superior vinculado ao Sistema Federal de Ensino, foi aprovado pelo parecer MEC/CFE nº 541/90, pela portaria 223 de 26/01/2006, delegada pelo decreto nº 1.845 de 28/03/1996 e nº 3.860 de 04/09/2001, alterado pelo parecer 367/204, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, conforme consta no processo nº 23.000.011.962/2002-60, registro SAPIENS nº 704.239 do MEC. Localiza-se no mesmo endereço da mantenedora. A Instituição apresenta como missão "oferecer uma educação com qualidade visando o desenvolvimento sustentável da Amazônia e ao bem-estar social das populações locais, inserindo o egresso no contexto de uma sociedade globalizada, fornecendo aptidões que lhe permitam inserir-se

competitiva e criticamente no mercado de trabalho". A região da Amazônia na qual a IES está inserida se denomina Amazônia Ocidental sendo composto pelos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima tendo como fator principal a preservação da sua natureza. A base de sua economia se sustenta do setor secundário, formadas por grandes indústrias eletrônicas e de veículos de transportes formando o Pólo Industrial de Manaus gerando 100.000 postos de trabalhos diretos nos diversos segmentos do setor secundário. Sua população está estimada em aproximadamente 1.900.000 habitantes. Atualmente, contando com 244 docentes e aproximadamente 5300 alunos, a Instituição oferece 19 cursos superiores, entre bacharelados, tecnólogos e cursos sequenciais, e 16 cursos de pós-graduação Lato Sensu. Nos anos de 2006 e 2007, a Instituição recebeu IGC contínuo de 188 e 185, respectivamente, resultando em IGC na faixa 2. Recentemente, a Instituição submeteu a apreciação da CAPES uma proposta de um Mestrado Profissional em Administração. O CIESA não possui credenciamento para o oferecimento de cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD).

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Instituição Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas apresentou no sistema (e-MEC) o PDI referente ao período 2008 - 2012. Esse PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item. A IES apresentou 3 relatório(s) de auto-avaliação, referentes aos períodos 2004-2006, 2006-2008 e 2009. Os relatórios de auto-avaliação foram elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES e contemplaram as dez dimensões. O relatório 2009 subsidiou a avaliação para efeito de cotejamento com o PDI.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Abraham David de Carvalho Bensadon	Mestrado	Horista	CLT
ADAILTON FREITAS DE ASSIS	Especialização	Horista	CLT
Adriana Brasil Louzada Benaion	Mestrado	Integral	CLT
Adriana de Oliveira Lopes	Especialização	Horista	CLT
ALDEMIR MALVEIRA DE OLIVEIRA	Mestrado	Horista	CLT
Aldenora Luiza A Da Costa Abensur	Especialização	Integral	CLT
Alderlane Ribeiro Aquino	Especialização	Horista	CLT
ALINE DOS SANTOS MONTEIRO	Mestrado	Horista	CLT
Altevir Magalhães	Especialização	Horista	CLT

Alzimar Alves Vasconcelos	Especialização	Horista	CLT
Amanda Lorena Duarte De Souza	Especialização	Horista	CLT
ANA MARIA SILVA DE LUCENA	Especialização	Horista	CLT
Ananelia Claudia R De Q Albuquerque	Especialização	Horista	CLT
Ana Rosa Lago Cecilio	Especialização	Horista	CLT
ANDREA LASMAR DE MENDONÇA RAMOS	Mestrado	Integral	CLT
André Cheick Bessa	Mestrado	Parcial	CLT
Andre Ricardo Nascimento Das Neves	Especialização	Integral	CLT
Angela Vieira	Mestrado	Integral	CLT
Anna Walleria Guerra Alves	Mestrado	Horista	CLT
Anne Marcelle Guimaraes Sales	Especialização	Horista	CLT
Antonilzo Barbosa De Souza	Especialização	Horista	CLT
Antonio Claudio Kieling	Mestrado	Horista	CLT
Antonio Dos Santos Romano	Especialização	Horista	CLT
Antonio Geraldo Harb	Doutorado	Integral	CLT
Aristóteles Lima Thury	Especialização	Horista	CLT
ARLINDO CORREA DE ALMEIDA	Especialização	Horista	CLT
Audrey Alencar Arruda AssunçAo	Mestrado	Horista	CLT
Braulio Guidalevich	Especialização	Parcial	CLT
Carla Cristina Alves Torquato	Mestrado	Horista	CLT
Carla Edeltrudes Pontes Baracuhy	Mestrado	Horista	CLT
Carla Maria Luniere Azevedo	Mestrado	Horista	CLT
Carlos Alberto Batista Bastos	Mestrado	Integral	CLT
Carlos Alberto De Moraes Ramos Filho	Mestrado	Integral	CLT
Carlos Alberto Rodrigues De Souza	Especialização	Integral	CLT
Carlos Fabio Braga Monteiro	Especialização	Horista	CLT
Carly Pinheiro Trindade	Mestrado	Horista	CLT
Cassio André Borges Dos Santos	Mestrado	Horista	CLT
Caupolican Padilha Junior	Mestrado	Horista	CLT

Claudio Cesar Ramalheira Roessing	Mestrado	Parcial	CLT
Claudio Silva Da Fonseca	Especialização	Horista	CLT
CLEBER OLIVEIRA DE SOUZA	Especialização	Horista	CLT
Cleisa Elena Cabral Bessa	Mestrado	Horista	CLT
Clemência Maia Vital	Doutorado	Integral	CLT
Clemilton Lucio Brana	Especialização	Horista	CLT
Daniel Antonio de Aquino Neto	Especialização	Horista	CLT
DANIELLE PAIVA DE ALENCAR	Mestrado	Horista	CLT
Daniel Octávio Silva Marinho	Especialização	Horista	CLT
DÉBORA RODRIGUES VALENTE	Especialização	Horista	CLT
Demosthenes Ribeiro Carminé	Especialização	Horista	CLT
Denise Barauna Garcia De Vasconcelos	Especialização	Integral	CLT
Denise Kassama Franco Do Amaral	Especialização	Horista	CLT
Deusamir Pereira	Doutorado	Horista	CLT
DINA FRANÇOILE VIANA RAMOS	Especialização	Horista	CLT
DORLI JOÃO CARLOS MARQUES	Mestrado	Horista	CLT
DORNELES DANIEL BRROS NEVES	Mestrado	Horista	CLT
Dorval De Almeida Santana	Especialização	Horista	CLT
Douglas Kanawati Madeira	Mestrado	Horista	CLT
Douglas Krishna de Lima de Abreu	Especialização	Horista	CLT
Edjander De Souza Mota	Mestrado	Integral	CLT
Edmara Louzada Monteiro	Especialização	Horista	CLT
EDMILSON CAVALCANTE DA FONSECA	Especialização	Horista	CLT
Eduardo Jorge Ausier Loureiro	Especialização	Horista	CLT
Elaine Bezerra De Queiroz Benayon	Especialização	Integral	CLT
Eliana Santos Silva	Mestrado	Horista	CLT
Eliane Gonzales Meireles	Mestrado	Horista	CLT
ELIAS AZEVEDO DE AGUIAR	Especialização	Horista	CLT
Eliraldo Da Silva Abensur	Mestrado	Horista	CLT

Eliza Maria Luchini De Oliveira	Mestrado	Horista	CLT
Elodia Dolores De Andrade Tonouye	Mestrado	Integral	CLT
Eraldo Bandeira Machado	Mestrado	Horista	CLT
ERIANA REBOUÇAS CALDERARO	Especialização	Horista	CLT
Erich Paul Gustav Krugel	Mestrado	Horista	CLT
Etelvina De Lima Mateus	Especialização	Horista	CLT
Ezelaide Viegas Da Costa Almeida	Mestrado	Parcial	CLT
Fabio Goncalves Costa	Especialização	Horista	CLT
Fabiola Maki Suguiyama Owada	Mestrado	Horista	CLT
Fernando Todeschini	Especialização	Parcial	CLT
Flavia Karenine Silva Da Ponte	Especialização	Horista	CLT
Flávia Pereira Carvalho	Mestrado	Integral	CLT
Flavio Humberto Pascarelli Lopes	Mestrado	Integral	CLT
Francisca Rita Alencar de Albuquerque	Mestrado	Horista	CLT
FRANCISCA SANCHA AZEVEDO DA SILVA	Mestrado	Horista	CLT
Francisco De Assis Aires Argueles	Mestrado	Horista	CLT
FRANCISCO JOSÉ SOUZA BEZERRA	Mestrado	Integral	CLT
Francisco Paulo Brandao	Mestrado	Integral	CLT
Gerfran Carneiro Moreira	Mestrado	Integral	CLT
Gizelle Maria Dantas De Alencar	Especialização	Horista	CLT
Glaubecia Teixeira da Silva	Mestrado	Horista	CLT
Gleice Souza De Melo	Mestrado	Integral	CLT
GUILHERME GUSTAVO VASQUES MOTA	Especialização	Horista	CLT
Hebert Lecok Freire Do Nascimento	Especialização	Horista	CLT
Helen Rita Menezes Coutinho	Mestrado	Integral	CLT
Heloisa Helena Meireles Domingues	Especialização	Integral	CLT
Heloyza Simonetti Teixeira	Mestrado	Parcial	CLT
Iana Cavalcante De Oliveira	Especialização	Integral	CLT

IGOR CONTENTE PESSOA E SILVA	Especialização	Horista	CLT
Iracelma Magalhaes Da Costa Marques	Mestrado	Horista	CLT
Irlene Lauer Martinez	Especialização	Horista	CLT
Itamar Nunes Costa	Mestrado	Horista	CLT
Iza Amelia De Castro Albuquerque	Mestrado	Parcial	CLT
Jacob Carreira Benaion	Mestrado	Integral	CLT
Janaina Silva de Souza	Especialização	Horista	CLT
Jarder Allyson Ferreira Da Silva	Especialização	Horista	CLT
Jefferson Ortiz Matias	Mestrado	Horista	CLT
Jessica Maria Simoes Correa	Graduação	Horista	CLT
Joao Alberto Ferreira Falcao	Mestrado	Horista	CLT
Joao Alves De Souza Filho	Especialização	Horista	CLT
Joao Francisco Wanderlei Da Costa	Mestrado	Horista	CLT
Joesia Moreira Juliao Pacheco	Mestrado	Horista	CLT
Jolene Almeida De Souza	Especialização	Horista	CLT
Jonileide Mangueira Da Silva	Especialização	Integral	CLT
JONILVÂNIA MANGUEIRA DA SILVA	Mestrado	Horista	CLT
Jose Da Silva Marques	Mestrado	Horista	CLT
Jose Mauro Pinto Da Rocha	Especialização	Horista	CLT
JOSE ROBERTO DE SOUZA MELO	Especialização	Horista	CLT
Jose Roberto Monteiro De Oliveira	Mestrado	Horista	CLT
José Rogério de Souza Mendes Junior	Especialização	Horista	CLT
Josué Froner Freitas	Especialização	Horista	CLT
Juliana Arend Lima	Especialização	Horista	CLT
Juliana Holanda Cavalcante	Mestrado	Horista	CLT
Julieta Maria Monteiro Arbona Oliver	Especialização	Horista	CLT
Juvenal Pinheiro Da Costa Filho	Mestrado	Horista	CLT
KATIANA BARBOSA DE OLIVEIRA	Mestrado	Horista	CLT

Kellem Andrezza De Araujo Freitas	Mestrado	Integral	CLT
Kleber Mantovanelli Barbosa	Especialização	Horista	CLT
LELAND BARROSO DE SOUZA	Especialização	Horista	CLT
Leoniza Do Nascimento Calado	Especialização	Horista	CLT
LISIANE DA SILVA GONÇALVES	Especialização	Horista	CLT
LUCIA DA SILVA MAIA	Mestrado	Integral	CLT
Lucia Helena de Oliveira Leão Teixeira	Especialização	Horista	CLT
Luis Antonio Castelo Branco G Camara	Especialização	Horista	CLT
Luiz Carlos Ribeiro Leite	Mestrado	Integral	CLT
Luzanira Muniz De Almeida	Mestrado	Integral	CLT
Lyvia Fabiana Moutinho Lyra	Especialização	Integral	CLT
Manuel Antonio Trindade	Especialização	Integral	CLT
Manuela Pontes Baracuhy	Mestrado	Horista	CLT
MARA REGINA KOSSOSKI FELIX REZENDE	Mestrado	Integral	CLT
MARCELA SAVIA PICANÇO PESSOA	Especialização	Horista	CLT
MARCELO DE VARGAS ESTRELLA	Mestrado	Horista	CLT
MARCIA CRISTINA BEZERRA DE QUEIROZ	Especialização	Integral	CLT
Marcia Cristina Nery Da Fonseca R Medina	Especialização	Horista	CLT
Marcio Rojanio da Ponte Sales	Mestrado	Integral	CLT
Marcio Vinicius Araujo De Barros	Especialização	Horista	CLT
Marco Aurélio De Lima Choy	Mestrado	Horista	CLT
Marco Lucio Souto Maior De Athayde	Especialização	Horista	CLT
Marcos Paulo Araujo Vale	Mestrado	Horista	CLT
Margareth Galvão Dos Santos Presa	Especialização	Horista	CLT
Maria Adelaide Ribeiro Cruz	Mestrado	Horista	CLT
Maria Albanisa Correia Marinho	Mestrado	Horista	CLT

Maria AmáVia De Souza Campos	Especialização Horista	CLT
MARIA AUXILIADORA DA COSTA SÁ PORTILIO	Especialização Horista	CLT
MARIA DE FÁTIMA MIRANDA RODRIGUES	Especialização Integral	CLT
Maria José Campelo Dos Santos	Especialização Horista	CLT
Maria Lenir Rodrigues Pinheiro	Especialização Parcial	CLT
Maria Margareth Nunes De Moraes	Especialização Integral	CLT
Maria Milza Cardoso Ribeiro	Especialização Integral	CLT
Maria Nazareth da penha Vasques Mota	Mestrado Integral	CLT
MARIA ROSEMI ARAUJO DO NASCIMENTO	Especialização Horista	CLT
Maria Rute França Silva	Mestrado Horista	CLT
Maria Suely Cruz De Almeida	Mestrado Integral	CLT
Maria Teresa Portela Martinez Moss	Especialização Horista	CLT
Maria Veralucia Costa Moraes	Mestrado Horista	CLT
MARIÊ AUGUSTA DE SOUZA PINTO	Especialização Horista	CLT
MARILUCE SANTIAGO DE SOUZA	Mestrado Horista	CLT
Marlias Teotonio da Silva	Especialização Horista	CLT
Maruccia Maria do P Socorro O. Robustelli	Especialização Horista	CLT
MARYMAVEL GONÇALVES QUEIROZ	Especialização Horista	CLT
Mauricio Lourenço Da Silva	Especialização Horista	CLT
Messias Amaral Dos Santos Junior	Especialização Horista	CLT
MICHELLE RODRIGUES DE SOUZA	Especialização Horista	CLT
Miguel Angelo Martins	Especialização Horista	CLT
Moises Ben-Hur Sousa Seiffert Simões	Especialização Horista	CLT
Monica Macedo Assayag Bezerra	Especialização Integral	CLT
NANCY CLAUDIANO DA SILVA	Especialização Horista	CLT

Nelson Barbosa dos Reis	Especialização Horista	CLT
Nilce Elaine Byron Ramos	Especialização Horista	CLT
OLAVO CELSO TAPAJÓS SILVA	Doutorado Integral	CLT
Orlandia Pereira De Mattos	Especialização Integral	CLT
Oswaldo Ribeiro	Doutorado Integral	CLT
Otavio de Souza Gomes	Especialização Horista	CLT
Patrícia de Paula Pereira	Especialização Horista	CLT
PAULA DE FÁTIMA DA CRUZ LIMA	Especialização Integral	CLT
Paulo Alexandre Neri Da Silva	Especialização Integral	CLT
PAULO ROBERTO BEZERRA DA COSTA	Especialização Horista	CLT
Pedro Batista Correa	Mestrado Horista	CLT
Plínio Henrique Morely de Sá Nogueira	Especialização Horista	CLT
RAIMUNDO PEREIRA PONTES FILHO	Mestrado Horista	CLT
Rejane Da Silva Viana	Mestrado Horista	CLT
Renata Da Silva Brito	Especialização Parcial	CLT
Ricardo Augusto Luniere Fonseca	Especialização Integral	CLT
Ricardo Cavalcanti BaraúNa	Especialização Horista	CLT
Ricardo Da Costa Simões	Especialização Horista	CLT
Ricardo Peres Dantas	Especialização Horista	CLT
Rocio Del Carmen Celis Lozano	Mestrado Horista	CLT
Romulo José de Oliveira Zurra	Mestrado Horista	CLT
Ronaldo Cezar Da Cunha Bazi	Especialização Horista	CLT
Ronaldo Costa Correa	Mestrado Integral	CLT
RONALDO JOSÉ MICHILES	Doutorado Parcial	CLT
Ronaldo Nunes Pereira	Especialização Horista	CLT
Rosa Maria Quirino Dantas	Especialização Horista	CLT
Rose Mary Rodrigues Sapucaia	Mestrado Integral	CLT
ROSIMEIRE DOS SANTOS OLIVEIRA	Especialização Horista	CLT

Rossines Batista De Oliveira	Mestrado	Horista	CLT
Rubens Ranjel Silva Torres	Especialização	Horista	CLT
Rubia Silene Alegre Ferreira	Mestrado	Integral	CLT
Ruy Marcelo Alencar De Mendonça	Mestrado	Integral	CLT
SAMUEL APPENZELLER	Mestrado	Integral	CLT
Sandra Helena Moraes Dos Reis	Mestrado	Horista	CLT
Sandra Heloisa Oliveira Barros	Especialização	Horista	CLT
SANDRA MARA BELINO ALVES TODA	Especialização	Horista	CLT
Sandro Sérgio de Andrade Magalhães	Especialização	Horista	CLT
Santelma Mendonça De Oliveira	Mestrado	Integral	CLT
Sebastiao Da Silva Ayres	Especialização	Horista	CLT
Sebastiao Ricardo Braga Braz	Mestrado	Horista	CLT
Selma Paula Maciel Batista	Mestrado	Integral	CLT
Sergio José de Andrade	Especialização	Horista	CLT
SHIRLEIDE CAVALIER DE OLIVEIRA	Especialização	Horista	CLT
Sigrid Edwards De Oliveira	Especialização	Horista	CLT
Silfarnn Demétrio De Araujo	Especialização	Integral	CLT
Simara Moraes Vasconcelos	Mestrado	Horista	CLT
Simone Seixas de Moraes	Especialização	Horista	CLT
Sonia Maria Agra Zamith	Especialização	Horista	CLT
TANIOUSKA DE SILVA E SOUZA	Especialização	Horista	CLT
Tatiane Campelo Da Silva Palhares	Mestrado	Horista	CLT
Uadson Ulisses Marques Martins	Mestrado	Horista	CLT
Ulisses Siza Silva	Especialização	Horista	CLT
Valbertone Carvalho De Araujo	Especialização	Horista	CLT
VALDECIR ANTONIO SIMÃO	Mestrado	Integral	CLT
VALÉRIA LOPES MOREIRA	Mestrado	Integral	CLT
Valeria Silva Melo De Souza	Mestrado	Integral	CLT
VITOR DE SOUZA VIEIRA	Especialização	Horista	CLT
Vitor Hugo Mota De Menezes	Mestrado	Horista	CLT

Waldir Dos Santos Costa	Especialização Parcial	CLT
Wanderley De Oliveira Pires	Especialização Integral	CLT
Weena Correa De PáDua	Especialização Horista	CLT
Wilson Pereira Lopes	Doutorado Horista	CLT
Wilzania Da Silva Nascimento	Especialização Horista	CLT

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)

Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Na visita in loco e em constatação com os documentos apresentados as propostas do PDI (2008-2012) verificou-se que há coerência entre a missão institucional e o PDI, percebem-se investimentos realizados nas atividades de ensino e extensão. Todo o sistema administrativo está adequado ao funcionamento dos cursos já existentes com referencial mínimo de qualidade. Na IES observa-se um bom compromisso social com a comunidade e todo o entorno.

Existe uma articulação do PDI e os processos de avaliação institucional. Esta comissão verificou in loco que os resultados da auto-avaliação são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos (CPA).

Observam-se articulações com os Colegiados Superiores; ou seja, o Conselho de Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Constatamos in loco que tanto da parte dos alunos, técnicos administrativos e docentes há uma sistemática de utilização do CPA. A motivação dos alunos para estudar na IES, segundo eles, é a empregabilidade que se tem na região e fora dela pela credibilidade da mesma. Os quadros de técnicos e do corpo docente ressaltaram seus compromissos com a IES. Ficou claro para a Comissão, nas entrevistas realizadas que a IES possui uma estrutura funcional que vem sendo gradualmente alterada para atender à demanda dos 19 cursos de graduação, com cerca de 5.300 alunos e 244 professores.

As propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas. Desta forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Universidades Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Centros Universitários e Faculdades Quando as atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para

3

modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e strito sensu, na modalidade à distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

As políticas de ensino e de extensão do Centro Universitário de Ensino do Amazonas - CIESA estão coerentes com os documentos oficiais. Os conteúdos programáticos dos 19 (dezenove) cursos oferecidos de graduação (Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Secretariado Executivo, Comunicação Social, Direito, Pedagogia, Ciências da Computação Turismo, Tecnólogo de Gestão de Qualidade, Tecnólogo de Gastronomia, Tecnólogo de Design de Moda, Tecnólogo de Gestão Ambiental, Sequenciais Serviços Judiciários, Sequenciais Instituição de Saúde, Sequenciais Negócios Internacionais e Sequenciais Gestão em Estética) além de 16 cursos de pós-graduação Lato Sensu. Estes cursos pautam-se em metodologias de ensino voltadas para a formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Os programas de extensão da IES visam à integração escola e sociedade, com ênfase na socialização dos conhecimentos. Segundo informações obtidas em reunião com os Coordenadores de Cursos, os programas de ensino são elaborados tomando-se como parâmetros a interdisciplinaridade.

O foco de estratégias da gestão da IES está destinado a formar profissionais de acordo com as propostas dos Projetos Pedagógicos de cada curso. Os professores utilizam além de aulas teóricas outras técnicas como a problematização de temas para motivar os alunos na busca de soluções para as questões levantadas, um modo que, segundo relatos dos professores, possibilita a discussão, a leitura e, por conseguinte, o aprofundamento teórico de conteúdos. Por estas razões os gestores elaboram coletivamente os PPCs e trabalham a interdisciplinaridade no Núcleo Docentes Estruturante – NDE.

A IES, conforme foi constatado pela Comissão, vem gradativamente implantando o PDI 2008/2012. Neste, está prevista a oferta de a abertura de cursos de pós-graduação.

As atividades de pesquisa e iniciação científica coordenada pelo Núcleo de Pesquisa e

Extensão – NPE não estão institucionalizadas, porém, conforme informações dos professores, elas ocorrem eventualmente.

A IES não oferece Cursos na Modalidade de Ensino à Distância (EAD).

O programa de extensão desta IES é coordenado pelo NPE. As atividades estão devidamente regulamentadas e acompanhadas, segundo documentos oficiais e relatos de professores obtidos em reunião com a Comissão. Os projetos visam promover ações de educação, ambiental para o exercício da cidadania. Tais atividades possuem, segundo o que foi constatado, relevância acadêmica, científica e social junto à comunidade.

As informações acima, configuram para esta dimensão, um quadro SIMILAR àquele que expressa o Referencial Mínimo de Qualidade.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. 3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Tomando a análise documental e entrevista com professores, alunos, equipe administrativa na visita in loco, a Comissão verificou que algumas ações de responsabilidade social são realizadas pela IES, cumprindo seus compromissos voltados às populações de baixa renda e atendimento as comunidades carentes do Bairro União, no entorno da IES.

A IES ainda não tem formalizada uma parceria com o setor público e entidades privadas, visando à prática de ações voltadas para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região, estas são realizadas de formas esporádicas. Embora existam ações pontuais objetivando essas ações.

Foram apresentados projetos e documentos que comprovam a existência de atividades de responsabilidade social nos cursos, confirmando-se as ações propostas no PDI. Atuando em comunidades “Sovaco de Cobra” e “Green Ville”, onde o objetivo é promover ações de educação sócio-econômica e ambientais.

Foi constatado que os cursos possuem atividades de extensão associadas à responsabilidade social, preocupação com o meio ambiente, inclusão social e desenvolvimento sócio-econômico. Tais atividades atendem à comunidade no entorno da IES.

Assim, as informações acima apontam para esta dimensão um quadro SIMILAR ao que se refere o Referencial Mínimo de Qualidade.

Conceito da Dimensão 3

3

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 4.2. Comunicação interna e externa. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES*. 4.3. Ouvidoria*. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

As ações de comunicação do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas estão coerentes com as políticas previstas no PDI. Os canais de comunicação com a comunidade externa e interna se dão adequadamente por meio de um site e um portal para os alunos.

Dentre os canais de comunicação e sistemas de informações, a visibilidade institucional tem sido fortalecida mediante: manutenção de articulação com órgãos de notícias locais, produção de materiais de divulgação das ações institucionais com a utilização de diferentes mídias (folders, cartazes, manuais de concursos); apoio à promoção de eventos internos e externos realizados através da participação da Coordenação e alunos do Curso

de Comunicação Social da própria IES.

Com a comunidade interna constata-se pelo depoimento das três categorias (corpo docente, técnicos administrativos e corpo discente) há um processo de comunicação aberto com os gestores e o mantenedor. A ouvidoria do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA) dá-se por atendimentos pessoais entre a comunidade interna e externa e o ouvidor. Verificou-se, durante a avaliação in loco, que e-mails recebidos, as críticas e as sugestões são encaminhados à direção da IES para soluções; Observou-se um núcleo específico de pessoal técnico que utiliza o padrão de demandas advindas dos processos tramitados na ouvidoria para subsidiar outras instâncias acadêmicas e administrativas.

A ouvidoria está integrada ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e à Comissão de Ética do CIESA; os contatos com a mesma são realizados utilizando-se de ligação telefônica ((92) 3543 4207), e-mails (coor_nappo@ciesa.br) e agendamento de entrevistas com a equipe em seu gabinete próprio. Não há padrões de qualidade claramente estabelecidos para o funcionamento da ouvidoria, porém suas normas se baseiam nos padrões de Conduta Ética e Profissional do CIESA e tem apontado resultados efetivos. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico/Ouvidoria (NAPPO) destaca-se como um elemento diferencial na estrutura organizacional do CIESA, pois presta um serviço reconhecido pela comunidade acadêmica como de grande relevância em seus serviços que visam o desenvolvimento pessoal e social, bem como as competências produtivas e cognitivas da comunidade acadêmica.

Os indicadores avaliados nesta dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 4

3

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 5.2. Formação do corpo docente Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades e Centros Universitários: Quando o corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% têm formação mínima em nível de

3

pós-graduação lato sensu; desses, 70% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor. Faculdades: Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.

5.3. Condições institucionais para os docentes. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES* em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Centros Universitários: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Faculdades: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido.

5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal do corpo docente e carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e seu desenvolvimento profissional estão definidos. Os professores e técnicos têm conhecimento dos planos de cargos e salários, reconhecem a existência de plano de saúde, extensivo aos seus dependentes. Reconhecem ainda a concessão de bolsas de estudos de 100% aos técnicos e de até 40% para os dependentes sobre o valor real da mensalidade. O corpo técnico também recebe vale transporte e auxílio alimentação e atendem as necessidades institucionais.

O corpo docente atual é composto por 244 professores: 129 especialistas (52,87%) e 98 mestres (40,16%) e 07 doutores (2,87%). Os docentes possuem experiência adequada e muitos possuem produção científica relevante, com trabalhos publicados em periódicos diversos. Sua contratação é feita pelo Regime CLT e a remuneração se faz por titulação e tempo de serviço, existindo também a possibilidade de contratos de 222 professores sem tempo parcial e 15 em tempo integral (6,15%). O plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico Administrativo foi recentemente protocolado no órgão competente NUDPRO/AM 46202.010196/2010-55, bem como o Plano de Carreira do Magistério Superior, Protocolado sob N. 46202.010197/2010-08/2010, embora todos os técnicos e professores entrevistados, alguns contratados há mais de vinte anos, reconheçam sua implementação na instituição desde há muito tempo.

Existem depoimentos pessoais de que o corpo docente e técnico está em constante processo de qualificação profissional, capacitação e atualização. A instituição incentiva e apoia a participação de seus professores em cursos de qualificação (mestrado e doutorado) e atualização, bem como em eventos científicos, flexibilizando seus horários e não descontando as ausências na folha de pagamento. Não há ensino à distância.

Dessa forma os indicadores avaliados nesta dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 5

3

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos à distância, quando for o caso). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações. 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

De acordo com o Regimento apensado no Processo e-Mec N. 20078652, o Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas apresenta a seguinte estrutura: Conselho Superior: I – Conselho Universitário (CONSUN), órgão máximo de natureza consultiva, normativa e deliberativa; II – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE); III – Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Pró-Reitoria de Administração.

Órgãos da Administração Básica: I – Colegiado de Curso; II – Coordenação de Cursos e III- Núcleo Docente Estruturante (NDE). Na composição dos órgãos colegiados há representantes dos três segmentos da instituição (docentes discentes e técnicos administrativos).

Nesse sentido, pode-se comprovar in loco que a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios estão coerentes com o PDI apresentado e com os documentos oficiais.

A adoção de núcleos docentes estruturantes (NDE) encontra-se implementada desde 30/07/2010, estando suas ações devidamente registradas em atas e regulamento.

Observa-se, também, que a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações e o funcionamento e a representatividade dos órgãos colegiados cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

Assim, os indicadores da dimensão avaliada configuram quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 6

3

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. 7.2. Instalações gerais
Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. 7.3. Instalações gerais nos pólos para educação à distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há, nos pólos para educação à distância, instalações gerais para o ensino e para a

3

pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas. 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s). 7.5. Bibliotecas dos pólos para educação à distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s)

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

A Instituição utiliza a estrutura de um conjunto de prédios construídos em terreno próprio, com uma área aproximada de 10 mil metros quadrados, onde se verificou a existência de uma ampla área de estacionamento. Existem linhas de transporte coletivo público que possibilitam o acesso da comunidade acadêmica à Instituição. Há coerência entre a infraestrutura física geral das atividades acadêmicas, tais como sala de aulas, laboratórios de informática, recursos de informação, comunicação, núcleo de prática jurídica e biblioteca, com o que está exposto no PDI. Ainda há espaço suficiente para expansão física das salas de aulas, laboratório e biblioteca.

O sistema de registro e controle acadêmico é adequado e operado por meio de um programa informatizado baseado em um servidor localizado na sede da mantenedora. Neste sistema o docente tem a responsabilidade de gerir as informações pertinentes à prática do controle da frequência e da prática avaliativa do processo de ensino-aprendizagem. As informações acadêmicas pertinentes para o aluno, como por exemplo, consultas ao histórico escolar estão disponíveis em terminais eletrônicos distribuídos no campus e via acesso remoto no sítio da Instituição na Internet. A Instituição faz uso de um conjunto de salas de aulas suficientes em quantidade e qualidade, todas com recurso multimídia para atender a demanda dos cursos atualmente oferecidos. As salas são bem dimensionadas, possuem mobiliário ergonômico adequado, com boa iluminação, natural e artificial, e climatização. Foram verificadas instalações sanitárias em quantidade suficiente e dotadas de ambiente específico para Portadores de Necessidades Especiais. As instalações gerais para as atividades complementares, culturais e de lazer e espaços de alimentação e convivência são compartilhadas entre os cursos oferecidos e estão de acordo com o padrão exigido em termos de espaço e qualidade. Os laboratórios de informática e práticas de ensino são adequados e suficientes. Existe uma área de circulação entre as salas que atende a legislação pertinente aos portadores de necessidades especiais e as normas de segurança em vigor.

O acervo bibliográfico atual obedece à média de distribuição recomendada pelo MEC para cursos superiores, atendendo a atual demanda dos cursos oferecidos pela Instituição. O acervo bibliográfico é atualizado por meio de uma política de consulta ao corpo docente. Cabe aos docentes, anualmente, fazerem as demandas de atualizações, e posteriormente, encaminhá-las para aprovação no colegiado de curso, as quais têm sido atendidas, conforme a Comissão pode aferir em reuniões pertinentes e na visita à biblioteca. Os recursos humanos da biblioteca estão devidamente capacitados e em

quantidade adequada. O horário de funcionamento está compatível com as necessidades dos corpos docentes e discentes. Existem espaços dedicados para estudo individualizado ou salas exclusivas para estudo em grupo. Existe possibilidade de acesso à Internet nas dependências da biblioteca. Há um sistema computacional, com acesso local e remoto, para a gestão da biblioteca, inclusive para controle de consultas. É importante destacar que embora a Instituição não realize atividades de pesquisa está implantando, efetivamente, ações de iniciação científica por meio da prática dos trabalhos de conclusão de curso. Como a Instituição não é credenciada para modalidade à distância e, conseqüentemente, não atua nesta modalidade de ensino, não foram avaliados os itens referentes às instalações gerais nos pólos para educação à distância e também bibliotecas dos pólos para educação à distância.

Os indicadores avaliados nesta dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 7

3

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. 8.2. Auto-avaliação institucional Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a Comissão Própria de Avaliação* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

O planejamento e a avaliação institucional, com respeito aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação, estão coerentes com o especificado no PDI. A CPA, nomeada na instituição como Comissão Especial do Sistema de Auto-avaliação Institucional (CESAC) está implantada institucionalmente desde 2001 com representantes dos seguintes segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Trabalha com a periodicidade adequada, com efetiva participação de toda a comunidade acadêmica, porém ainda não se observa a consulta a comunidade externa. Os resultados e suas análises estão publicizados em forma impressa como também em mídia digital na

Internet.

A CESAC promove no final de cada ciclo avaliativo um Seminário de Avaliação Institucional, momento no qual a comunidade acadêmica debate os resultados. As ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados aferidos pelos processos de auto-avaliação da CESAC têm sido efetivadas via apreciação e homologação nos órgãos colegiados pertinentes.

Foi comprovado que a etapa de divulgação dos resultados tem sido realizada com ampla publicidade. Houve uma ampla adesão dos três segmentos acadêmicos aos instrumentos de coleta de dados propostos pela CESAC, resultando em um diagnóstico institucional bem significativo. Deve-se destacar ainda o empenho da CESAC no desenvolvimento metodológico de suas ações onde, criaram estratégias de sensibilização da relevância de suas atividades junto à comunidade interna e externa, assim como, buscaram novas metodologias para retratar melhor a realidade da IES.

Os indicadores avaliados nesta dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 8

3

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. 9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados. 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. 9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

As políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI. Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, culturais, e de divulgação da sua produção, estão implantados, são de conhecimento do corpo discente e funcionam segundo normas e critérios aprovados nos órgãos colegiados pertinentes.

O acesso à Instituição é por meio de exame seletivo realizado anualmente respeitando-se o número de vagas previstas em cada curso. A Instituição também faz uso do resultado do ENEM. Em todos os cursos existe um programa de nivelamento nas áreas de Português e Matemática, que faz parte do planejamento institucional com o objetivo de diminuir as dificuldades de aprendizagem dos alunos egressos do ensino médio. Com relação a programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos, a Instituição promoveu uma série de eventos nos últimos cinco anos. Esses eventos foram direcionados as áreas específicas de cada um dos cursos de graduação e pós-graduação existentes.

Há um programa de apoio psicopedagógico, um sistema de bolsas de caráter sócio-econômico para estímulo a permanência e a realização de convênios com o FIES, o setor corporativo e municípios circunvizinhos. A representação discente é feita pela participação ativa nos colegiados de curso, nos conselhos e na CPA. A Instituição disponibiliza como política de atendimento ao aluno, um canal de ouvidoria para solução de eventuais problemas financeiros e/ou acadêmicos.

Quanto ao acompanhamento de egressos, esta ação tem o propósito de acompanhar os alunos no mercado de trabalho. O mecanismo é feito por meio de um cadastro no sitio da Instituição na Internet. Este banco de dados possui campos que permitem coletar as informações necessárias para estabelecer o perfil e trajetória socioeconômica dos egressos da Instituição, como também para estabelecer uma comunicação com os empregadores com o objetivo de estabelecer relação entre a atribuição profissional e a formação acadêmica recebida.

Os indicadores avaliados nesta dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 9

3

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. 10.2 Sustentabilidades financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação entre

3

a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento. 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

Há coerência entre a sustentabilidade financeira da IES com a especificada no PDI. A projeção do balanço financeiro efetuada na elaboração do PDI prevê o plano de investimentos para a infra-estrutura dos cursos e para a ampliação da Instituição. Pode-se extrair do PDI e de documentos pertinentes que a Mantenedora, por meio da captação de recursos advindo das mensalidades, é quem vem proporcionando a sustentabilidade financeira da instituição. A taxa de inadimplência vem sendo controlada por uma estratégia de negociação com os discentes e por uma política de colaboração com parceiros do setor corporativo e de subsídios municipais.

A gestão econômico-financeira é realizada por uma Pro-Reitoria de Administração. Por este meio, a IES mantém controle entre as despesas efetivas e as correntes, de capital e de investimento.

Constatou-se na reunião in loco com o Mantenedor e o Pró-Reitor de Administração da Instituição, que a mantenedora aplica políticas adequadas, apoiadas em investimentos de seu ativo circulante, para aquisição de equipamentos e de expansão e conservação do espaço físico e do acervo bibliográfico, necessários à adequada execução dos programas de ensino, pesquisa e extensão conforme a previsão do PDI.

Os indicadores avaliados nesta dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 10

3

REQUISITOS LEGAIS

11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004).	Sim
----------------------------------------------------------------------------------------	-----

Critério de análise:

A instituição apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidades especiais?	
--------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Na visita in loco foi observado o atendimento as exigências de condições de acesso para portadores de necessidades especiais.	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p>11.2. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes e percentual mínimo de docentes com pós-graduação stricto sensu, de acordo com os artigos 66 e 52 da Lei nº 9.394/1996. Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei nº 9.394/1996).</p>	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/>
Critério de análise:	
<p>Universidades e Centros Universitários: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu e a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação de mestrado e/ou doutorado?</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<p>Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu*?</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<p>Foram atendidas as condições exigidas para a titulação do corpo docente. Na condição de Centro Universitário, a CIESA possui 42 % do corpo docente com titulação de pós graduação stricto sensu.</p>	
<p>11.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente Para Universidades: um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Para Centros Universitários: um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º).</p>	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/>
Critério de análise:	
<p>Universidades: a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo em regime de tempo integral?</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<p>Centro universitário: a instituição tem, no mínimo, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral?</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<p>A CIESA possui 24% do corpo docente contratado em regime de tempo integral, atendendo assim a legislação pertinente.</p>	
<p>11.4. Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas). O Plano de Cargo e Carreira deve estar protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST).</p>	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/>
Critério de análise:	
<p>O Plano de Cargo e Carreira está protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego?</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<p>Foram atendidas às exigências de registro e homologação dos Planos de Cargos e Carreira por órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego (Súmula 6 – TST). Embora não homologado, o plano de carreira</p>	

docente e técnico-administrativo encontra-se protocolados desde 26/11/2010 na Delegacia Regional do Trabalho e Emprego da cidade de Manaus-AM, sob os nºs 46202.020196/2010-55 e 46202.010197/2010-08.	
11.5. Forma Legal de Contratação de Professores (IES* privadas). As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2º e 3º).	Sim
Critério de análise:	
A forma legal de contratação de professores é mediante vínculo empregatício?	
Foram atendidas as exigências de forma legal de contratações. Verificou-se que as contratações dos professores são realizadas mediante vínculo empregatício (CLT, arts. 2º e 3º).	
DISPOSIÇÕES LEGAIS	
Esta Comissão de Avaliação Institucional Externa junto à CIESA, analisando os requisitos legais, constatou que:	
Requisito 11.1 - Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004) - Foi atendido às exigências de condições de acesso para portadores de necessidades especiais.	
Requisito 11.2 - Titulação do Corpo Docente - Foi atendido às condições exigidas para a titulação do corpo docente. Na condição de Centro Universitário, a CIESA possui 42 % do corpo docente com titulação stricto sensu.	
Requisito 11.3 - Regime de Trabalho do Corpo Docente - A CIESA possui 24% do corpo docente contratado em regime de tempo integral, atendendo assim a legislação pertinente.	
Requisito 11.4 - Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas) – Foi atendido às exigências de registro e homologação dos Planos de Cargos e Carreira por órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego (Súmula 6 – TST). Embora não homologado, o plano de carreira docente e técnico-administrativo encontra-se protocolados desde 26/11/2010 na Delegacia Regional do Trabalho e Emprego da cidade de Manaus-AM, sob os nºs 46202.020196/2010-55 e 46202.010197/2010-08.	
Requisito 11.5 - Forma Legal de Contratação de Professores (IES* privadas) - Foi atendido às exigências de forma legal de contratações. Verificou-se que as contratações dos professores são realizadas mediante vínculo empregatício (CLT, arts. 2º e 3º).	
Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:	
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES	
Esta comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes	

deste relatório. Considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 3
 Dimensão 2 3
 Dimensão 3 3
 Dimensão 4 3
 Dimensão 5 3
 Dimensão 6 3
 Dimensão 7 3
 Dimensão 8 3
 Dimensão 9 3
 Dimensão 10 3

Portanto, a IES, Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA), apresenta um perfil satisfatório de qualidade.

CONCEITO FINAL

3

5.1.1 – Consistência Institucional do CIESA

RESOLUÇÃO CNE Nº 1 DE 20/1/2010 (Condições necessárias)	CONSISTÊNCIA INSTITUCIONAL DO CIESA
MÍNIMO DE 20% (VINTE POR CENTO DO CORPO DOCENTE CONTRATADO EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL)	PORTARIA CIESA 01/2009 DE 30/10/2009 – 24,47% PROFESSORES EM RTI
MÍNIMO DE 33% (TRINTA E TRÊS POR CENTO DO CORPO DOCENTE COM TITULAÇÃO ACADÊMICA DE MESTRADO E DOUTORADO)	CORPO DOCENTE - 237 PROFESSORES: 100 MESTRES E 7 DOUTORES (45,15%)
MÍNIMO DE 5(CINCO) CURSOS DE GRADUAÇÃO RECONHECIDOS E COM CONCEITO SATISFATÓRIO OBTIDO NA AVALIAÇÃO REALIZADA PELO MEC	19 CURSOS DE GRADUAÇÃO, SENDO 10 TECNOLÓGICOS, 8 BACHARELADOS E 1 LICENCIATURA. AGUARDANDO CICLO AVALIATIVO DO SINAES.
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ESTATUTO	RESULTADO SATISFATÓRIO - MEC
PLANO DE CARREIRA E POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE IMPLANTADO	PLANO DE CARREIRA PROTOCOLADO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

	<p>AÇÕES DE CAPACITAÇÃO: O CIESA DESENVOLVEU AO LONGO DOS ANOS ESPECIALIZAÇÃO E MESTRADO INTER-INSTITUCIONAL E BOLSAS DE ESTUDO PARA DOUTORADO.</p> <p>CONVÊNIO PARA OFERECER DOIS CURSOS DE MESTRADO E UM DE ESPECIALIZAÇÃO PARA ATENDER DOCENTES GRADUADOS. FOI PROTOCOLADO NO CAPES UM MESTRADO INSTITUCIONAL EM GESTÃO ORGANIZACIONAL.</p>
BIBLIOTECA COM INTEGRAÇÃO EFETIVA NA VIDA ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO E QUE ATENDA ÀS EXIGÊNCIAS DOS CURSOS EM FUNCIONAMENTO, COM PLANOS FUNDAMENTADOS DE EXPANSÃO FÍSICA E DE ACERVO.	COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE PPC E PLANO DE ENSINO PARA REVITALIZAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DO ACERVO
NÃO TER FIRMADO, NOS ÚLTIMOS 3(TRÊS) ANOS, TERMOS DE SANEAMENTO DE DEFICIÊNCIAS OU PROTOCOLO DE COMPROMISSO COM O MEC RELATIVAMENTE À PRÓPRIA INSTITUIÇÃO OU QUALQUER DE SEUS CURSOS.	NÃO HOUE

3.2.5 – Compromisso Social no CIESA

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EM 2010

Atividades:

Prestação de Serviços de Assessoria à Comunidade, Palestras, Mutirão da Cidadania (Projeto Amor Pela Vida), Inclusão Digital na 3.^a Idade, Prestação de Atendimento Jurídico (Direitos do Cidadão, Direitos da Criança e do Adolescente), Projeto Ação Social e Comunitária.

Público-Alvo: Comunidade Acadêmica, Comunidades adjacentes ao CIESA e público em geral.

Os projetos de ações sociais do CIESA estendem-se no decorrer de todo o ano e têm destaque, especialmente, por tratar-se de Projetos de cidadania duradouros e planejados, de longos anos de atuação, não apenas para a sociedade como um todo, mas, sobretudo para a comunidade do bairro da União.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NAS DEPENDÊNCIAS DO CIESA EM 2010

CURSOS			
N.º	ENVOLVIDOS	NOME DA ATIVIDADE	LOCAL

1	CIÊNCIAS ECONÔMICAS, SEQUENCIAIS E TECNOLÓGICOS.	PROJETO AMOR PELA VIDA	BLOCO E
2	DIREITO	ATENDIMENTO, ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO JURÍDICO.	NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
3	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ORIENTAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA	BLOCO A
4	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	INCLUSÃO DIGITAL NA 3ª IDADE	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO BLOCO “E”

Realizado anualmente pelo CIESA, desde 2005, quando foi instituído pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES, o Dia da Responsabilidade Social – Ensino Responsável, em sua 5ª edição, é um evento de projeção nacional. Entre os objetivos do evento está o de dar conhecimento à opinião pública das atividades, ações e serviços prestados pelo CIESA à sociedade amazonense, em especial, àquela que compõe o seu entorno, abrindo espaço para o debate sobre temas relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A participação do CIESA no Dia da Responsabilidade Social – Ensino Responsável 2010, ocorrido no dia 25/09/2010, mobilizou em torno de 1.830 pessoas, entre professores, pesquisadores, técnicos, funcionários e estudantes que, com entusiasmo e dedicação, participaram dos projetos com atividades promovidas, todas dentro da comunidade e, na sede da instituição, totalizando o atendimento aproximadamente 4.000 pessoas.

Relação das atividades desenvolvidas no dia do ensino responsável:

Arrecadação de produtos de higiene pessoal
Arrecadação e Distribuição de Alimentos não perecíveis
Bazar Solidário
Círculos de Palestras, Entretenimento com a comunidade próximo do CIESA.
Curta turismo de base comunitária
Montagem Laboratório de Informática
Mutirão de Registro Civil
Oficina Brincando com Sucatas
Oficina de Recreação
Oficina de Animação com Fantoche
Oficina de Fantoche
Oficina de Musica
Oficina de Pintura de Rosto
Oficinas de Jogos Matemáticos
Plantão Tira Dúvidas
Projeto Relações Públicas Comunitárias
Registro audiovisual das atividades desenvolvidas pelos alunos e professores do CIESA

Serviços diversos de atendimento a população.

Teatro Infantil

Turismo de base comunitária: uma experiência aplicada no lago do Catalão

Assim, por sua presença cada vez mais marcante em eventos desse vulto, o CIESA reafirma o seu lema de que a responsabilidade social é mais que uma opção, é um compromisso de dialogar com a sociedade e seus diversos atores, difundindo o papel inclusivo, democrático e transformador da Educação e ampliando seu compromisso para além da instrução, ao assumir, em seu Projeto Pedagógico Institucional, o papel de “levar os estudantes a serem leitores do seu tempo, usando seus saberes para agir edificadamente” (Mara de Sordi).

O EVENTO EM NÚMEROS

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
Distribuição de brinquedos	1.600
Distribuição de Cestas Básicas	2.630
Kit de Material Escolar	450
Distribuição de Leite em Pó	800 kg
Distribuição de Massa para Mingau	170 kg
Atendimento no Mutirão de Registro Civil	95
Horta Comunitária de espécies de hortaliças	160 mudas
Distribuição de Mudas aos Moradores do Bairro da União de espécies frutíferas	140 mudas
Arborização do Igarapé do Bindá de espécies ornamentais	130 mudas
Atendimento a Pessoa Física – Imposto de Renda	480
Atendimento no Projeto Inclusão Digital	140
Plantão Tira-Dúvidas Jurídicas	45

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO ENTORNO DO CIESA EM 2010 DURANTE O DIA NACIONAL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

LOCAL	ATIVIDADES
CRAS	HORTA COMUNITÁRIA
	INCLUSÃO DIGITAL
	PLANTAO - TIRA DUVIDAS DO NPJ
	MUTIRAO DE REGISTRO CIVIL
IGARAPE DO MINDÚ	ARBORIZACAO DO IGARAPE DO BINDA
IGARAPE DO MINDÚ	PLANTE UMA ARVORE EM SUA CASA

Visitas In loco MEC 2011

NUCLEO ACACIANO	COMBATE AO CANCER INFANTIL
ABRIGO MOACIR	PROJETO AMA
SHOPPING SAO JOSE	ORIENTACAO IRPF/SITUACAO FISCAL
STUDIO 5	ORIENTACAO IRPF/SITUACAO FISCAL
ESCOLA OSVALDO SOBREIRA	OFICINA DE LEITURA
	OFICINA DE MUSICAS PEDAGOGICAS
	OFICINA CRIANDO E BRINCANDO
	OFICINA DE FANTOCHES
	OFICINA DE RECREACAO
	BAZAR SOLIDARIO
ESCOLA MATIAS FERNANDES	OFICINAS PEDAGÓGICAS
ESCOLA ROSINA FERREIRA	1 - IMPLEMENTAÇÃO DO 5S NO COTIDIANO. 2 - A CIDADE DE MANAUS NA COPA DE 2014. 3 - INSERÇÃO NA ECONOMIA FORMAL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS, AUTONOMOS E EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS. 4 - NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMATICA PARA A COMUNIDADE. 5 - A IMPORTANCIA DO IDIOMA ESPANHOL. 6 - QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO
RUAS DO CENTRO DE MANAUS	CAMINHADA DO DIA DO IDOSO
STUDIO 5	O QUE VOCE TEM A VER COM A CORRUPCAO?
SHOPPING SAO JOSE	CONSUMIDOR EXIJA OS SEUS DIREITOS
LAR BATISTA JANELL DOYLE	SOLIDARIEDADE COM AFETO (ENTREGA DE RANCHOS)
CENTRO EDUCACIONAL LUZ	SOLIDARIEDADE COM AFETO (ENTREGA DE RANCHOS)
PARQUE DO MINDU	SHOW DE VARIEDADES (+- 15 MINUTOS)
	APRESENTACAO DE FANFARRA
	PULA-PULA
	OFICINA DE PINTURA
	PINTURA DE ROSTO
	DISTRIBUIÇÃO DE LANCHES

3.2.6 Quadro de Cursos com Atos Autorizativos, Vencimento e PDI.

	Cursos	Nº do Processo MEC	Dia	Status
1	Ciência da Computação	200909849	Visita realizada em 02 a 05/03/2011	Aguardando recurso a CTA/MEC
2	Comunicação Social	200914446	Visita realizada em 23 a 26/03/2011	Aguardando publicação da Portaria de Reconhecimento – CONCEITO 4
3	Turismo	200811183	Solicitado Renovação automática CPC 3	Aguardando despacho MEC e publicação da Renovação do Reconhecimento
4	Direito	200811178	Solicitado Renovação automática CPC 3	Aguardando despacho MEC e publicação da Renovação do Reconhecimento
5	Estética	200909830	Visita programada de 19 a 22/06/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
6	Gestão Financeira	200909969	Visita programada de 27 a 30/06/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
7	Pedagogia	200910921	Visita programada de 29 a 02/07/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
8	Logística	200909825	Visita programada de 07 a 10/08/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
9	Gestão da Qualidade	200909845	Visita programada de 10 a 13/08/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
10	Design de Moda	200909563	Visita programada de 24 a 27/08/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
11	Segurança Privada	200909745	Visita programada de 24 a 27/08/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
12	Gastronomia	200909500	Visita programada de 24 a 27/08/2011	Aguardando a visita da Comissão de avaliadores
13	Secretariado Executivo	200811182	A programar	Aguardando MEC comunicar data da visita da comissão
14	Ciências Econômicas	200811177	A programar	Aguardando MEC comunicar data da visita da comissão
15	Ciências Contábeis	200811176	A programar	Aguardando MEC comunicar data da visita da comissão
16	Administração	200811157	A programar	Aguardando MEC comunicar data da visita da comissão
17	Gestão Pública		Visita realizada	Portaria do Reconhecimento publicada em DOU

				- CONCEITO 4
18	Gestão Ambiental		Visita realizada	Portaria do Reconhecimento publicada em DOU - CONCEITO 4

3.2.7

Relatório Físico-Financeiro

A Pró-Reitoria Administrativa, responsável pelo acompanhamento da aplicação dos recursos físico-financeiro, como forma de promover o desenvolvimento institucional, realizou em 2010 os investimentos abaixo, considerando-se os resultados das avaliações;

RECEITAS 2009	R\$ 18.722.570,00
RECEITAS 2010	R\$ 19.605.516,75
INVESTIMENTOS	
Laboratório de Informática	R\$ 24.350,00
Biblioteca	R\$ 33.718,00
Laboratório de Gastronomia	R\$ 4.215,00
Laboratório de Comunicação Social	R\$ 17.500,00
Monitoramento	R\$ 63.424,00
CPD	R\$ 8.618,00
Infra-estrutura	R\$ 2.244.000,00
Brinquedoteca	R\$ 33.718,00
Total de Investimentos	R\$ 2.429.543,00

3.2.8 Relatório de Avaliação dos Recursos Humanos 2010

Em cumprimento às exigências emanadas do Decreto 5.786, de 24/05/2006 que dispõe sobre percentual de professores em tempo integral, o CIESA através da Portaria GR – CIESA nº 001/2009, de 01/10/2009 instituiu o quadro de professores para as atividades de estudo, pesquisa, extensão e planejamento. A seguir o quadro de professores com base em 11/2010:

PROFESSORES	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTAS	TOTAL
GRADUADO				
ESPECIALISTA	21	9	100	130
MESTRE	33	15	52	100
DOCTOR	4	1	2	7
TOTAL	58	25	154	237
PERCENTUAL				24,47%

O CIESA conta hoje com 237 (duzentos e trinta e sete) docentes, cujas titulações em 2010, encontram-se registradas no quadro que segue:

Cenário Atual: Titulação

TITULAÇÃO	DOCENTES	%
DOCTOR	7	45,15
MESTRE	100	
ESPECIALISTA	130	54,85
GRADUADO	-	-
TOTAL	237	100

O CIESA, por meio do Programa Institucional de Qualificação Docente - PIQD, aprovado pela Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem incentivado seus professores com bolsas de estudo para cursar Mestrado e Doutorado. O quadro a seguir apresenta o número de professor em programas de capacitação docente:

Docentes em Programas de Qualificação Acadêmica							
Titulação	Titulação Pretendida						
	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado	Total	%
Doutorado					-		

Mestrado				8	-	8	53,33
Especialização			7	-	-	7	46,67
Graduação				-	-	-	
TOTAL	-	-	7	8	-	15	100%

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação do Relatório de Auto- Avaliação Institucional 2010 visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de avaliação do CIESA e dos indicadores de qualidade usados com esse propósito, no sentido de buscar a eficácia da avaliação e a solidificação dos valores e da identidade do CIESA projetada na sua missão institucional.

O CIESA considera como referência para a formação acadêmica do desenvolvimento de capacidade vinculada à autonomia de pensar, do agir, a capacidade de gerir sua existência social coletiva e também valoriza e incentiva o acadêmico a ir além do que lhe é ofertado. Ou seja, ir além das teorias estudadas e das situações analisadas. Essas ações caracterizam o que, tradicionalmente, ficou conhecido como aprender a aprender, a fazer, a ser, a conviver e também aprender a transcrever a própria realidade vivida nas empresas e instituições do século XXI.

O processo de auto-avaliação institucional buscou identificar a visão discente e docente, sobre a existência do CIESA. Assim, verificou-se que os agentes envolvidos na pesquisa consideram que a instituição procura atender tanto as exigências formais do MEC, quanto às novas propostas das diretrizes, e mais especialmente às necessidades dos estudantes e profissionais de Manaus que se transformam em demandas sociais.

Enfim, esta auto-avaliação somada às avaliações de anos anteriores se configura como base para o desenvolvimento e sucesso do CIESA rumo à sua missão.

Alinhados a missão propomos ações para 2011, além das descritas neste relatório:

- Promover o alinhamento dos conteúdos das disciplinas com o perfil do egresso e, principalmente, das competências e habilidade que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o cada um dos Cursos de Graduação da IES, devem ser alcançadas, além das diretrizes do SINAES;

- Fixar diretrizes para o processo avaliativo em todas as disciplinas (provas/avaliações) de forma a mensurar o nível de aprendizagem do aluno, provocando a mudança das técnicas/metodologias utilizadas pelo professor e, conseqüentemente, refletindo no aprendizado do aluno;
- Fixar diretrizes para a elaboração de provas segundo os padrões do ENADE, ou seja, multidisciplinares e que contenha texto-base, enunciado e alternativas claras, conectadas aos conteúdos, competências e habilidades esperada em cada disciplina;
- Implantar Processo do ENSINO E APRENDIZAGEM com foco em resultados.
- Capacitar os alunos na compreensão e interpretação de texto, que serão exigidos nas provas/avaliações;
- Implantar ações de divulgação dos cursos junto à sociedade;
- Promover reuniões periódicas de colegiado, além das previstas em regimento;
- Manter as reuniões semanais entre coordenadores;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações constantes do PDI e participar de sua execução;
- Estimular o desenvolvimento de trabalhos técnico-científicos de maior qualidade para aprimoramento da formação acadêmica;
- Implantar eventos científicos e de iniciação científica;
- Lançar revista de iniciação científica do CIESA, que incluirá artigos científicos de todos os cursos ofertados pela IES;
- Buscar parcerias com as organizações governamentais e não-governamentais, iniciativa privada, indústria, comércio e órgãos representativos de classe;
- Realizar parcerias com os diversos órgãos nos variados segmentos da sociedade;
- Dar continuidade às ações de apoio e divulgação das ações do NAPPO – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Ouvidoria;
- Desenvolver programas que propiciem premiação dos participantes nas atividades de extensão e pesquisa de cunho acadêmico e científico;

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Elaboração do PAT – Plano Anual de Trabalho.
- Qualificar os docentes através do Programa de Educação Continuada / Capacitação Docente.

Manaus, 31 de março de 2011.

Assinaturas:

Presidente da CPA:

.....
Francisco José Souza Bezerra (Representante Docente)

Membros da CPA:

.....
Álvaro Cavalcante Magalhães (Representante Discente)

.....
Antonio dos Santos Romano (Representante Docente)

.....
Ângela Antônia Silva Costa (Representante Discente-Egresso)

.....
Ângela Maria Anveres Ferreira da Fonseca (Representante Técnico-Administrativo)

.....
Carlos Maurício de Miranda Corrêa (Representante da Sociedade Civil Organizada)

.....
Ida Carmem Lima dos Reis (Representante Técnico-Administrativo)

.....
George Gleydeson da Silva Sena (Representante Discente-Egresso)

.....
Luciane de Jesus Carioca (Representante Discente)

.....
Mara Silva Aunário (Representante Discente)

.....
Loreta Cabral Botelho

.....
Soranda Tabosa de Carvalho (Representante Técnico-Administrativo)